FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)

ANO XX — Nº. 239 — CR$ 300,00 — SÃO PAULO — FEVEREIRO DE 1994

A IMPORTÂNCIA DOS AVÓS NA VIDA DOS NETOS

Suely Abujade

(Pág. 6)

ACORDO ISRAEL-VATICANO REFORÇA TRATADO DE PAZ

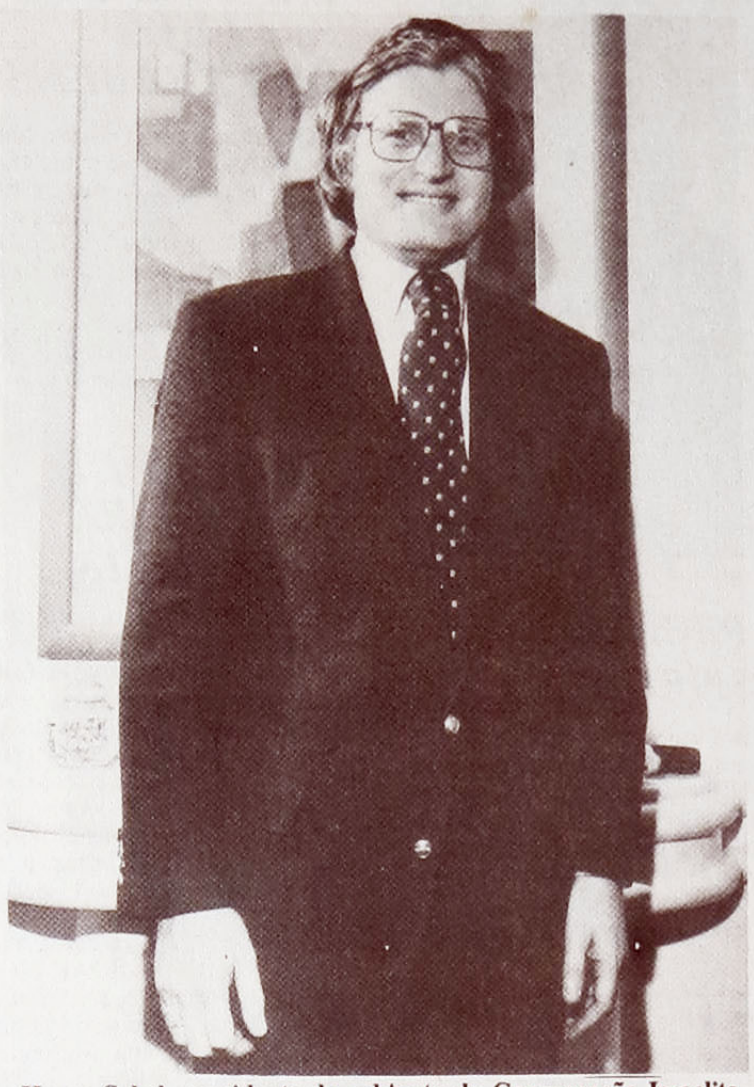
Leila Villas

O Acordo Fundamental assinado a 30 de dezembro de 1993, em Jerusalém, pelos Estados do Vaticano e de Israel, que prevê o reconhecimento mútuo e a normalização das relações diplomáticas bilaterais, além de suas relevantes injunções políticas, pressupõe na prática a aceitação de Jesus como guia de milhões de almas e o respeito por todos aqueles que não pensam da mesma maneira. Assim interpretou o medium Francisco Cândido Xavier, em conversa, no início de janeiro, com os Diretores da Folha Espírita. Para ele, esse acontecimento histórico é da máxima relevância para todos nós e deve ser ressaltado pelas comunidades espíritas.

«Por trás deste acordo, há milhares de anos de uma história cheia de ódio, medo e ignorância», reconheceu, a propósito, o vice-chanceler israelense, Yossi Beilin, por ocasião da assinatura do documento. «O acordo tem significado religioso e espiritual para milhões de pessoas em todo o mundo», afirmou, por sua vez, monsenhor Claudio Celli, que firmou o documento pelo Vaticano. O acordo Fundamental abre novos rumos para as relações entre católicos (e cristãos em geral) e israelenses, marcadas pela incompreensão, tensões e preconceitos que se configuraram especialmente na Idade Média e durante o nazismo. Foi negociado ao longo de 17 meses — a Comissão Mista que logrou formalizá-lo iniciou, portanto, as conversações antes do tratado de paz firmado a 13 de setembro de 1993 entre Israel e a Organização de Libertação da Palestina (OLP).

Na véspera da assinatura do documento, na quarta-feira, 29 de dezembro, o papa João Paulo II recebia em audiência privada, no Vaticano, o rabino Henry Sobel, presidente do rabinato da Congregação Israelita Paulista. Não foi uma coincidência. Com efeito, o trabalho de aproximação e diálogo entre católicos e judeus desenvolvido por Sobel em conjunto com o cardeal arcebispo de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns, nos últimos 20 anos, foi qualificado pelo papa como de «vanguarda mundial», contou o rabino — e, assim, teria tido influência na consecução do Acordo Fundamental. O rabino Sobel falou com exclusividade para o nosso jornal.

(Pág.3).



Henry Sobel, presidente do rabinato da Congregação Israelita Paulista

PROJETOS SOBRE O ABORTO

Está sem relator o projeto de discriminalização e regulamentação do aborto, proposto no ano passado pela senadora Eva Blay (PSDB-SP) que tramita na Comissão de Justiça e Cidadania do Senado. O senador Nélson Carneiro (PP-RJ), investido dessa posição, inicialmente, deixou de sê-lo devolvendo o projeto ao presidente da Comissão, Iram Saraiva (PDT-GO), sem nenhum parecer. O primeiro artigo do projeto de Eva Blay diz que «a interrupção da gravidez é de livre decisão da gestante até a 12ª. semana de gestação». Desta data até a 25ª. semana, a interrupção da gravidez pode ser feita se comprovada patologia que comprometa a saúde física e mental da gestante. E, mais ainda, o projeto prevê que o aborto pode ser feito em qualquer fase da gravidez no caso de salvar a vida da gestante. Nele, está também a sugestão para que se altere o Código Penal (art. 128) e assim o médico não seja punido pela prática do aborto.

Na Câmara Federal, há outro projeto de implantação do aborto na Comissão de Seguridade Social, aguardando vez para ser colocado em pauta e que tem como relatora a deputada Jandira Feghali (PC do B- RJ). Francamente favorável à legalização do aborto, amplo, geral e irrestrito, a deputada justifica: «A ilegalidade leva a mortes», «O Estado precisa intervir para evitar que a situação piore». Já foram realizadas duas audiências públicas para discutir esse projeto.

Este é o momento de agir em Defesa da Vida, desde a Concepção. Vamos lutar pelo Direito do embrião. As assinaturas contrárias ao aborto colhidas pelos movimento conjunto no Estado de S. Paulo - Associação Médico-Espírita, Federação Espírita e União das Sociedades Espíritas vão ser entregues em Brasília.

Vamos continuar com a bandeira: «Não ao Aborto!»

(mais à pág. 3)

O PRÊMIO

Em 1981, o Brasil pleiteou o Prêmio Nobel da Paz para Chico Xavier, através de milhões de assinaturas e dezenas de documentos levados pessoalmente a Oslo por Freitas Nobre. Naquele ano, a Comissão Julgadora decidiu-se por outro nome, mas ficou a lembrança de uma campanha memorável e as palavras de Chico Xavier, quando entrevistado, na ocasião, afirmando que estava feliz com a premiação e ficava com a **paz do prêmio.**

No ano de 1993, a União dos Auditores da Receita Federal homenageou o medium de Uberaba, colocando-o entre as personalidades imprescindíveis de nosso tempo. O pôster a cores, de 23x16 cms, cita Bertoldt Brecht: «Há homens que lutam um dia e são bons. Há outros que lutam um ano e são melhores. Há aqueles que lutam muitos anos e são muito bons. Mas há os que lutam toda a vida. Esses são imprescindíveis».

Esse reconhecimento do trabalho missionário de Chico Xavier relembrou, de certa forma, a campanha do Nobel da Paz de 81, expressando o que pensam muitos segmentos da sociedade brasileira.

Publicamos também para estudo e reflexão o mesmo pôster com a figura de Chico Xavier envolta em uma espécie de nuvem muito alva, quase que totalmente eclipsada, à exceção de uma pequena parte da cabeça. Esta foto foi tirada do pôster original pelo fotógrafo Geraldo Aristides Xavier, 33, técnico em telecomunicações, que não tem explicação para o fato, conforme nos declarou.

FE.: Quando esta foto foi batida e por qual motivo?

Geraldo: A pedido de Chico Xavier, tirei seis fotos em agosto de 1993, das quais só saíram duas, com uma câmara Yashica e flash, do pôster feito pela União dos Auditores da Receita Fiscal. Chico queria cópias menores para enviar a amigos.

F.E.: Quais as condições do local?

Geraldo: Foi na sala de visitas da casa dele em Uberaba. A iluminação local consistia em uma lâmpada normal, incandescente e usei flash. Só aproveitamos duas das seis chapas porque as outras ficaram sem definição. O referido pôster era em papel sem brilho.

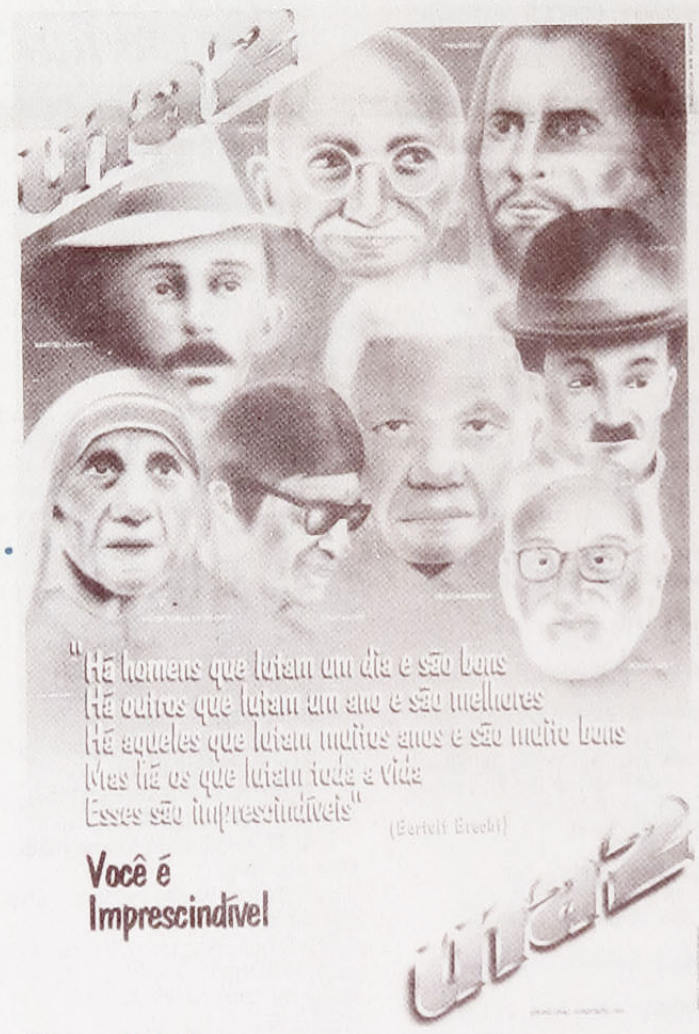
F.E.: Qual a sua reação ao ver a revelação do filme?

Geraldo: Fiquei espantado, mostrei as fotos a amigos e levei-as ao Chico Xavier, que também ficou surpreso. Ele perguntou se eu era um fotógrafo profissional, esclareci, então que faço fotos apenas como amador. Interessante que, por várias vezes, tentei tirar foto minha ao lado dele, pedindo ajuda a alguém mas não saía nada. Somente após a 4ª. ou 5ª. tentativa é que conseguia.

Do ponto de vista científico, não tivemos oportunidade de analisar a foto, mas não deixa de impressionar a espécie de algodão de ectoplasma brilhante que substitui o lugar do medium no pôster. Lembra, de certa forma, uma outra foto que publicamos também e que foi tirada de uma parede vazia, na qual aparece, sem que se possa explicar, a figura diáfana de uma mãe segurando o filho, à semelhança de Maria de Nazaré e o filho Jesus. Foi tirada por outro fotógrafo amador.

A névoa em que se forma a figura é a mesma observada no caso do pôster. Chico Xavier está com **a paz do prêmio,** concedida por um Reino que ainda não é deste mundo.

(texto: Marlene Nobre; colaborou: Luiz Carlos Santos).



Pôster original

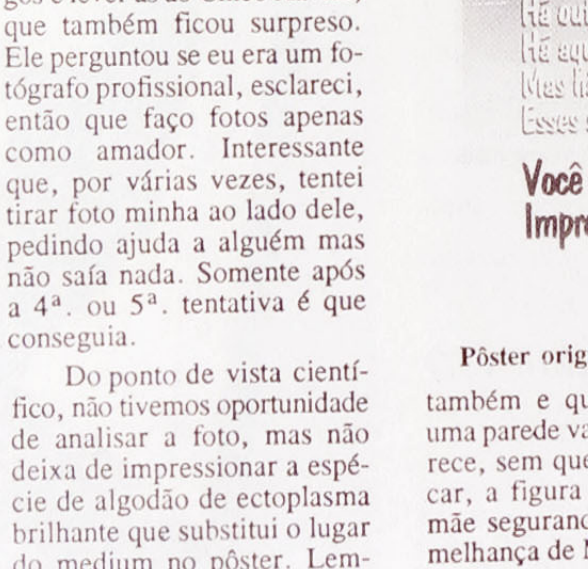


Foto tirada por Geraldo Aristides Xavier

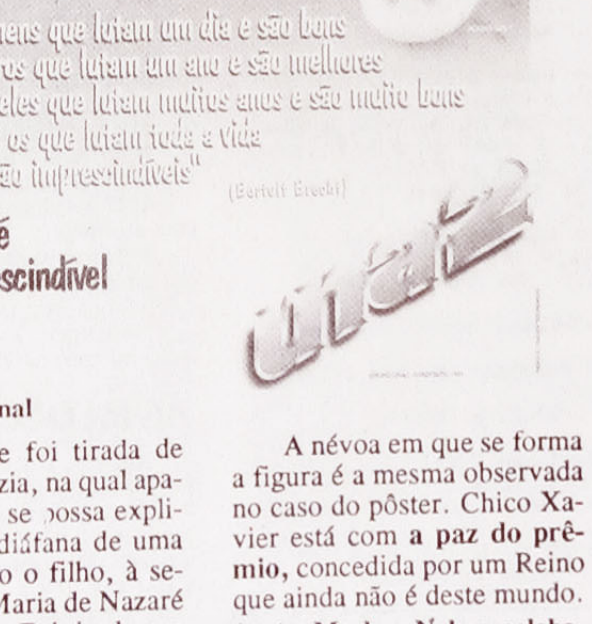


Figura que surgiu em foto tirada de parede vazia

ENCONTRO ESPÍRITA MIAMI 94

De 18 a 21 de agosto

(Pág. 3)

ESPIRITISMO CIENTÍFICO KARL W. GOLDSTEIN

(Pág. 4)

CONTEÚDO DAS MENSAGENS NA TCI

Sônia Rinaldi

Muitas pessoas nos perguntam «sobre o quê falam as entidades através dos contatos por aparelhagem?»

Aqui no Brasil, a Associação Nacional de Transcomunicadores (ex-Clube dos Transcomunicadores, que nasceu por idéia de Dr. Hernani Guimarães Andrade e teve seu berço na Folha Espírita) já registra muitas captações de seus associados, sobretudo em termos de «nomes/identificação do comunicante, pequenas respostas a perguntas feitas pelo operador etc. porém, como o Brasil está defasado em, aproximadamente, 30 anos (em termos de uma conexão com alguma Estação Transmissora do além), o diálogo ininterrupto ou longas mensagens ainda não ocorrem; porém, na Europa, com alguns transcomunicadores tal fato já é corriqueiro, como por exemplo, com a Maggy Harsh (de Luxemburgo) que mantém conversação fluente por telefone, com duração de mais de meia hora, várias vezes por semana... ou mesmo recebe textos de várias páginas através de seu computador (que é acionado pelas próprias entidades e desligado por elas, ao fim da mensagem).

Mas, para responder a pergunta sobre o «conteúdo» desses contatos, tomaremos como base a revista «TRANSKOMUNIKATION», em artigo do doutor em Física, Ernst Senkowiski e o «INFONEWS» editado pelos transcomunicadores Harsch-Fichbach (traduzidos pela associada da Assoc. Nac. dos Transcomunicadores, Wilma Stein. (Pág. 5)

CLEI LANÇA CONCURSO LITERÁRIO

O Clube Espírita do Livro Infantil promove o seu I Concurso Literário, com o seguinte regulamento:

1 - O concurso tem âmbito nacional e cada participante poderá concorrer com até 2 (dois) trabalhos inéditos e de sua autoria.

2 - O tema é livre, devendo no entanto ser dirigido ao público infantil.

3 - Os textos poderão ser escritos em prosa ou verso, não havendo limitações quanto a sua extensão.

4 - Os trabalhos deverão ser remetidos em 3 vias, datilografados em espaço dois, identificados com pseudônimo do autor, em envelope grande e fechado, contendo como remetente apenas o pseudônimo. Em anexo encaminhar-se - á um envelope menor, lacrado, contendo nome, telefone e endereço completo do autor e pseudônimo.

5 - Os trabalhos deverão ser enviados ao CLEI. R. Joaquim da Silva Martha, 16-24 - CEP17043--030 - Bauru-SP, até o dia 31.03.94, impreterivelmente, valendo a data de postagem registrada da ECT.

6 - Os trabalhos serão analisados por uma comissão julgadora cujos componentes serão mantidos em sigilo atá a divulgação do resultado oficial, no dia 30-04-94.

7 - Os 3 melhores trabalhos serão premiados, e cada autor receberá o prêmio em dinheiro no valor de US$ 100.(Cem dólares dos Estados Unidos).

8 - Os direitos autorais da publicação dos trabalhos vencedores serão doados à Editora EME.

9 - O CLEI reserva-se ao direito de não escolher nenhum trabalho, caso não sejam atingidos os critérios básicos.

10 - Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela comissão organizadora, ficando certo que a inscrição dos trabalhos representa a aceitação, por parte do concorrente, das normas aqui estabelecidas.

11 - Para esclarecimentos de dúvidas, contatar com o CLEI.

FRANCISCO DE ASSIS

Este é o nome do Centro de Fraternidade Espírita (Calle Alberto del Campo 438/601 - L7 -Magdalena Lima - Peru) dirigido pelo dinâmico confrade Edgardo A. Carbajal. Ele realiza reuniões semanais de estudo das obras da codificação e de prática mediúnica, além de auxiliar aos mais necessitados. Edgardo pede intercâmbio com jornais e revistas espíritas de outros países.

ROSASPINA PARTIU

Em 26 de outubro passado desencarnou em Milão o confrade Antonio Rosaspina, editor da Revista «Vita Nuova» e fundador do «Movimento Spiritico Vita Nuova» (via Venini 67 - Milano - Itália). Publicamos sua participação no Congresso Internacional de Espiritismo realizado em Brasília, em 1989.

ENVIE LISTAS CONTRA O ABORTO PARA A Folha Espírita

FOLHA ESPÍRITA

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897.0
Insc.Est. 109.282.551-110
FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - MT. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene R. S. Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL: Luis Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA: Marcelo Rossi Nobre
ASSINATURAS: Belisardo Marchini Egido
VENDAS: Manuel Moya
EXPEDIÇÃO: Arnaldo Martins Orso
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AV. Pedro Severino Jr., 325 São Paulo SP
Tel.: (011) 276-9055 Fax.: (011) 581-8011
CEP 04310-060
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Editora Rondon Ltda.
Composição / Fotolito / Impressão
Fone.: 299-8998

SAÚDE INTEGRAL

Nos dias 14 e 15 de fevereiro (Carnaval) vai se realizar o **Seminário sobre Saúde Integral** que será ministrado por Divaldo Pereira Franco, no Teatro Paulo Machado de Carvalho em São Caetano do Sul (Alameda Conde de Porto Alegre, 840, Vila Santa Maria); sob o patrocínio do Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes de Sto. André.

Dia 14, das 19 às 22 horas será dado o primeiro módulo com vários assuntos, entre eles: Conceito de Saúde, Loucura, Histeria e Epilepsia, Neuroses, etc. Dia 15, das 9 às 12 horas outro módulo que estudará as obsessões, terapias, etc.

O evento será beneficente e o valor do convite individual é de CR$ 2.000,00. Maiores informações pelos fones: 454-3832; 449-2947; 440-9788 e o do Teatro: 453-7511.

Divaldo P. Franco

VII ENCONTRO REGIONAL DO LIVRO ESPÍRITA

O Triângulo Mineiro e o Alto Paranaíba vão realizar o VII Encontro do Livro Espírita no dia 12 de Março próximo, na cidade de Uberaba, na sede da Comunhão Espírita Cristã à rua prof. Eurípedes Barsanulfo, 185, Parque das Américas, fone (034) 312-8327.

O evento começa às 7 horas, com a recepção e termina às 17, com a prece final e encerramento. Além da palavra dos representantes dos órgãos unificacionistas, falarão Carlos A. Bacelli e Elias Barbosa; Mario G. Filho, Adjair Fernandes de Faria e demais representantes de editoras e livrarias presentes.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: _____
ENDEREÇO: _____
CENTRO ESPÍRITA QUE FREQUENTA: _____
NECESSITA HOSPEDAGEM: _____

Favor preencher e remeter para LIVRARIA ESPÍRITA EMMANUEL - Caixa Postal 584 - CEP: 38100-000 - UBERABA - MG - Fone para contato: (034) 332-5914 (após 20 horas) Jane/José Humberto.

INTVP - PROGRAMA 1º. SEMESTRE - 94

FEVEREIRO:
07/02: Discussão de Casos Clínicos ou Vídeo: Equipe INTVP.
08/02: Supervisão de Casos Clínicos: M. Júlia P. Peres.
18 e 19/02: TRVP: Módulo XI Supervisão e Reciclagem/ S.P.: M. Julia P. Peres.
28/02: Palestra Informativa - INTVP - Aberta ao Público.
26 e 27/02: Psic. Transpessoal - Cosmodrama V - Valinhos: Pierre Weil.
MARÇO:
5, 6 e 7/03: TRVP: Módulo II e III - Turma A: Lisboa/ Portugal: M. Julia P. Peres.
05 e 06/03: Ps. Transpessoal - Módulo I - Valinhos: Vera Saldanha.
07/03: Discussão de Casos Clínicos ou Vídeo: Equipe INTVP.
08/03: Supervisão de Casos Clínicos.
11 a 13/03: TRVP: Módulo I - Turma B - Lisboa/Portugal: M. Julia P. Peres.
11 e 12/03: Work Shop: Regressão de Memória em Criança - S. Paulo - Ana Maria Cabrera.
18/03: Palestra Informativa: Universidade de Lyon/França: M. Julia P. Peres.
19 e 20/03: Psic. Transpessoal Módulo IV - Centros Vitais e Equilíbrio Psíquico: Vera Saldanha
24 a 27/03: Psic. Transpessoal - Módulo Mandalas - Monte Sião: Leo Matos.
28/03: TRVP: Palestra Informativa - INTVP - Aberta ao Público.
ABRIL:
04/04: Discussão de Casos Clínicos ou Vídeo: Equipe INTVP
05/04: Supervisão de Casos Clínicos: M. Julia P. Peres
08 e 09/04: Módulo X - Psicopatologia - São Paulo: A. A. Veiga da Silva.
15 e 16/04:TRVP: Módulo III - Turma P/Q - S. Paulo: M. Julia P. Peres.
25/04: TRVP: Palestra Informativa - INTVP - Aberta ao Público.
29 e 30/04: TRVP: Módulo I - São Luiz: M. Julia P. Peres.
MAIO:
02/05: Discussão de Casos Clínicos ou Vídeo: Equipe INTVP
03/05: Supervisão de Casos Clínicos: M. Julia P. Peres.
13 e 14/05: TRVP: Módulo IV - Turma P/Q - São Paulo: M. Julia P. Peres e Equipe INTVP
21 e 22 (Work Shop): Auto-Conhecimento e Mudança Interior: Ney Prieto Peres. Entrada Franca.
27 e 28/05:TRVP: Módulo XII Supervisão e Reciclagem: M. Julia e Equipe INTVP.
30/04: TRVP: Palestra Informativa - INTVP - Aberta ao Público.
JUNHO:
06/06: Discussão de Casos Clínicos ou Vídeo: Equipe INTVP.
07/06: Supervisão de Casos Clínicos: M. Julia P. Peres.
11 e 12/06: TRVP: Módulo V - São Paulo - Relações da TRVP com outras Abordagens Psicoterápicas
17 e 18/06: TRVP: Módulo I - Belo Horizonte: M. Julia P. Peres.
27/06: TRVP: Palestra Informativa - INTVP - Aberta ao Público.

PERFEIÇÃO MORAL

"O amor nos espera, a luz nos aguarda e felicidade sorri, convidativa. Demo-nos as mãos e sigamos por essa estrada".

Que estrada é esta que nos conduz ao amor, à luz e à felicidade? Pois é ao conhecimento desse percurso que Celeste Santos nos conduz em sua obra **PERFEIÇÃO MORAL**.

Palavras simples, linguagem carinhosa, fluem dos temas abordados, tendo como bibliografia as obras de Allan Kardec, Emmanuel e André Luiz, as noções básicas para que logremos encontrar, dentro de nós, as chaves que um dia, por certo, irão nos abrir as portas da Vida Superior, para a qual fomos criados.

Celeste Santos cuida com muita propriedade de assuntos que, na verdade, são o nosso dia a dia, tais como o **egoísmo**, o **orgulho**, a **maledicência**, a **vaidade**, a **mágoa**, o **desânimo**, a **lamentação** e outros, mas, principalmente, mostra de forma objetiva os rumos para vencermos os grandes entraves que ainda se perfilam em nosso caminho evolutivo.

"Demo-nos as mãos e sigamos por essa estrada". Este convite da autora, pois adentar aos planos superiores é o fim para o qual fomos criados e esse fim só a estrada que leva a **PERFEIÇÃO MORAL** pode nos conduzir.

EDITORA LUZ NO LAR
R. Delfino Facchina, 61 - São Paulo - SP
CEP: 04409-080 - TELEFAX: *(011) 563-4386*

INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL

Tem nova Diretoria: Presidente: Dr. Sérgio Carvalho do Nascimento; Vice-Presidente Administrativo: Jornalista Antonio de Souza Lucena; Vice-Presidente de Estudo Doutrinário: Prof. César Soares Reis; Vice-Presidente de Pesquisa e Documentação: Dr. Américo Domingues Nunes Filho. Eleita e empossada pelo Conselho Deliberativo do ICEB, esta Diretoria vai atuar no triênio 1994-96.

CASA «ANDRÉ LUIZ» DE PARABÉNS

O Centro Espírita «Nosso Lar» - Casas «André Luiz», completou a 28 de janeiro, nada menos que 45 anos de existência. Muitos dos que se juntaram naquele 28 de Janeiro de 1949 para criar a Entidade hoje ainda trabalham lado a lado com a nova geração que lota os seus cursos de doutrina (cerca de 2.400 alunos). 45 anos não são 45 dias... Parabéns!

CURSO DE CULTURA ESPÍRITA

A Instituição Beneficente «Nosso Lar» promove, há vários anos, no seu Departamento de Cultura Espírita um curso no qual se estudam as obras de Allan Kardec na sequência cronológica de sua publicação, a se iniciar portanto com «O Livro dos Espíritos,» em aulas semanais às 2as. feiras às 20 horas e 5as. feiras às 13:30 horas, para o curso noturno e diurno respectivamente.

As inscrições para o 1º. ano acham-se abertas no SOAE (Serviço de Orientação e Assistência Espírita), à Praça Florence Nightingale, 79 (fim da rua Mesquita) bairro Jardim da Glória - São Paulo), às 2as. feiras às 14 horas e 5as. feiras às 19:30 horas.

ENCONTRO DO SERVIÇO ASSISTENCIAL ESPÍRITA

Promoção: Departamento de Serviço Assistencial, Departamento de Orientação Administrativo e Assessoria Jurídica da USE.

Local: Casa de Caridade Irmã Vera Cruz - Rua José Von Zuber, 170 - Bairro Santo Antonio - Valinhos, SP.

Temário:

Dia 26/02/94: Encontro direcionado àqueles que desejam implantar este serviço ou àqueles que já trabalham na área, mas desejam aperfeiçoá-lo.

Assuntos: A filosofia que norteia o trabalho; como operacionalizá-lo; o trabalho do voluntário; Grupos de Pais e de Mães, Gestantes (I e II Fases); Jovens e Mirim, e de Idosos, etc.

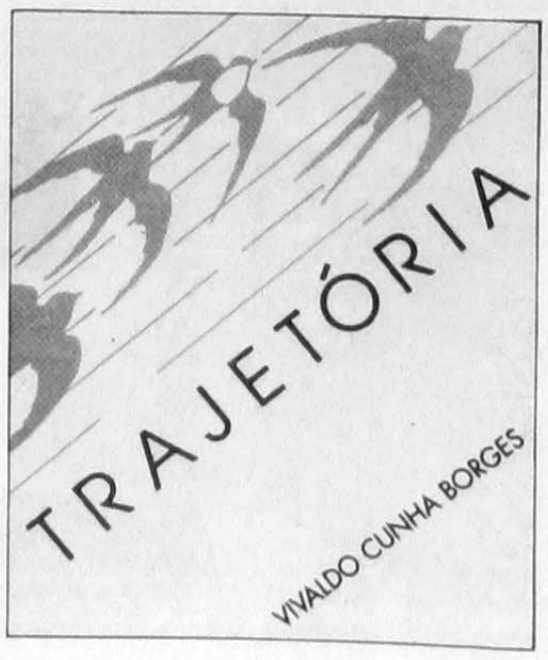
Dia 27/02/94: Assuntos jurídicos e administrativos:

1. Resoluções do Conselho Nacional do Serviço Social;
2. Contribuições Sindicais (assistencial e confederativa);
3. LBA e demais entidades que subsidiam obras assistenciais;
4. O trabalho do voluntariado na obra espírita;
5. Terceirização na obra assistencial espírita.

Informações: Departamentos Serviço Assistencial Espírita e de Orientação Administrativa da USE.

AGRADECIMENTO

A CASA DA CRIANÇA FRANCISCO ALVES, (r. Apinagés, 1074, S. Paulo) que presta serviço aos Grupos de Apoio-HIV e às crianças carentes da Capital, vem a público agradecer à BANDA STAY PUFF pelo evento musical realizado dia 18 de Dezembro de 1993, na Danceteria AEROANTA, à Rua Miguel Isasa, cuja arrecadação de alimentos foi distribuida aos Grupos: - Conviver é viver - Praids - Centro de Convivência Infantil -M.A.P.A. Movimento de Apoio a Pacientes da AIDS - Casa de Apoio Brenda Lee - Projeto Esperança -Grupo Luz e Esperança -FEESP - Lar Gota de Amor - FEESP



SÃO PAULO PREPARA O 9º. CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

O Conselho Deliberativo Estadual da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo já aprovou, principalmente em sua reunião de 12/12/93, importantes definições visando o início dos preparativos para o 9º. Congresso Estadual de Espiritismo:

Sede do evento: São Paulo (capital)

Período: 29 de abril a 1º. de maio de 1995

Tema Central: O ESPIRITISMO NO PENSAMENTO E NA AÇÃO

Objetivos: — reafirmar a base do pensamento espírita nas Sociedades Espíritas;

— repensar a ação das Sociedades Espíritas perante os novos tempos;

Sub-temas:

1. O indivíduo;
2. O lar espírita;
3. A Sociedade humana;
4. O Centro e o Movimento Espírita (específico para dirigentes e colaboradores).

Deve-se ressaltar que a USE consultou o Estado, coletando sugestões de temas durante oito Encontros Regionais realizados no 2º. semestre de 1993, obtendo 32 temas que foram enquadrados no tema central e nos 4 sub-temas.

Comissão Central Organizadora:

Antonio Cesar Perri de Carvalho - USE, S. Paulo
Carlos Teixeira Ramos - USE, S. Paulo
Waldemar Fabris - USE Regional Capital
Júlia Nezu de Oliveira - FEESP
Marília de Castro - Liga Esp. do Est. S. Paulo
José Simões dos Santos Júnior - Sinagoga Esp. Nova Jerusalém
Merhy Seba - Ribeirão Preto
José da Conceição Abreu - Santos
Orson Peter Carrara - Mineiros do Tietê

CURSO DE EXPOSITORES DE PAIS (16º. CLIP-E/94)

Sua Casa Espírita já possui Trabalho de Pais em conjunto à Evangelização?

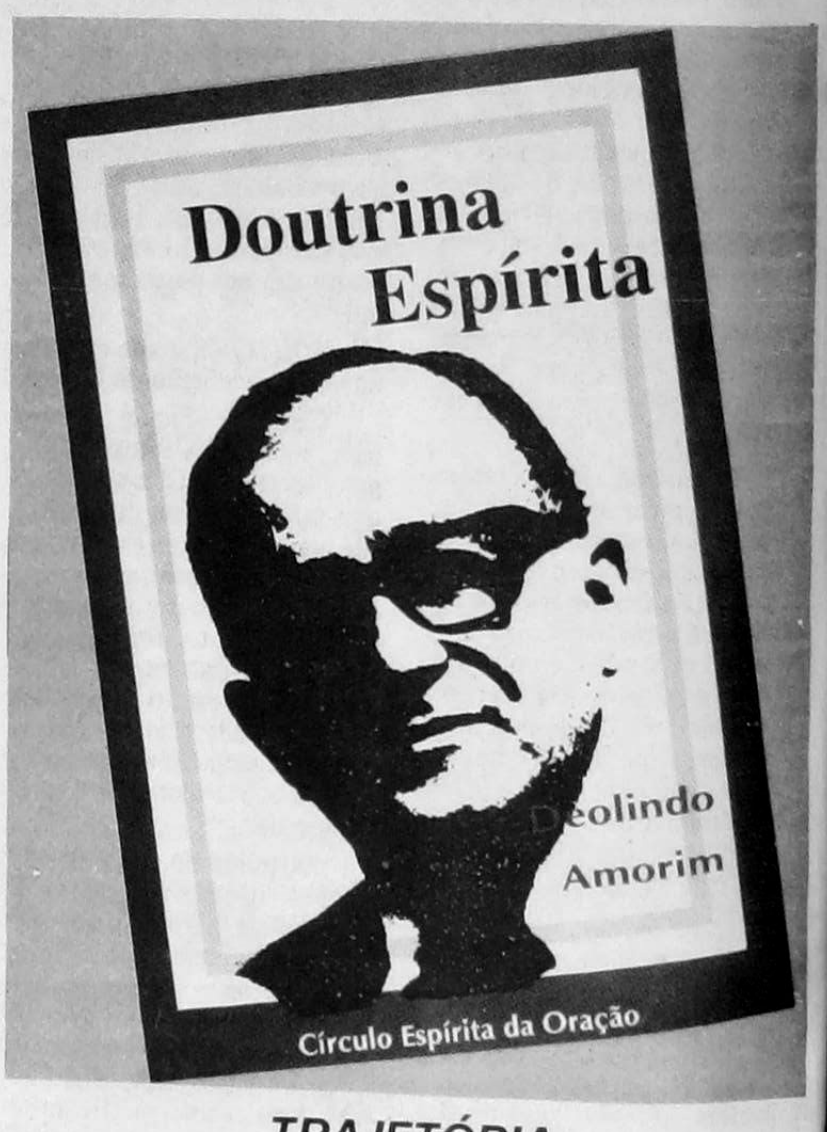
Duração: 16/03/94 a 11/94
Horário: Às Quartas-feiras das 20 às 22 horas - sala 2-25
Inscrições: Nas Secretarias da FEESP a partir de 15/01/94
Promoção: Federação Espírita do Estado de São Paulo
Área de Infância, Juventude e Mocidade
Rua Santo Amaro, 372 - Bela Vista - São Paulo - SP. CEP 01315-001 - Fone: (011) 37-5544.

ESTANTE ESPÍRITA

DOUTRINA ESPÍRITA

O autor desta obra é DEOLINDO AMORIM. O material ora publicado é uma síntese das aulas que ministrou no Instituto de Cultura Espírita do Brasil e que foram registradas nos seus Anais. Foi o Dr. Elzio Ferreira de Souza, de Salvador, Bahia, quem resgatou todo esse material precioso, publicando-o pelo Círculo Espírita da Oração. São de sua autoria também as notas numeradas no final do livro. No prefácio Elzio afirma: «O livro se constitui num excelente manual introdutório ao estudo da Doutrina Espírita; a partir de noções elementares da Filosofia e de um breve escorço sobre a história do Espiritismo, Amorim estuda o caráter da Doutrina, seus fundamentos e suas características, consequências, seu posicionamento na atualidade e ante o problema da crítica, para concluir com um exame do ser humano perante as concepções espíritas».

Livro obrigatório, a conferir.
Editora: Círculo Espírita da Oração
Rua do Salete, nº. 179
40.070-200 - Salvador-BA, Pedidos, fone: (071) 321-4703.



TRAJETÓRIA

Livro de bolso de autoria de Vivaldo Cunha Borges com prefácio do espírito de Scheila recebido por Chico Xavier. Nele, o autor fala em «Meu Coração no Plural», lembrando de encarnações passadas e suas doces afeições, além de diretrizes doutrinárias.

Editora Cultura Espírita União
Rua dos Democráticos, 527 - CEP 04305.

Vivaldo C. Borges e Chico Xavier

ACORDO ISRAEL-VATICANO REFORÇA TRATADO DE PAZ

Essa aproximação entre católicos e judeus resultou na criação, em 1981, da Comissão Nacional de Diálogo Inter-religioso Católico-Judaico, hoje órgão da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). O movimento de entendimento inter-religioso, que em fins dos anos 70 chegou a aglutinar representantes da comunidade espírita, emerge, hoje, como um dos caminhos para a paz e a melhoria da qualidade de vida planetária. «O acordo possibilitado pelo diálogo inter-religioso em todo o mundo coloca questões cruciais para a conflituosa região do Oriente Médio», interpreta frei Leonardo Martins, coordenador do lado católico da Comissão Nacional Católico-Judaica. «Agora se tem um campo com o qual se pode relacionar num âmbito mais amplo em favor da paz, da justiça social e da liberdade religiosa», complementa.

A seguir, em entrevista exclusiva à **Folha Espírita**, o rabino Henry Sobel comenta aspectos do Acordo Fundamental Israel-Vaticano e aborda o papel do entendimento inter-religioso — «área em que o Brasil pode dar exemplo ao Primeiro Mundo», assegura — na sua formalização bem como a sua importância para a paz entre os povos.

Apelo ao Papa

FE - Afirma-se que o Sr. teria tido influência na consecução do acordo Vaticano-Israel. Isto é verdade?

Sobel - Se alguém no Brasil teve essa influência foi D. Paulo Evaristo, a quem atribuo parte da vitória política representada pela normalização das relações diplomáticas bilaterais.

FE - Mas e suas sugestões ao Papa?

Sobel - Meu papel foi apenas o de um rabino responsável, de intermediário entre a comunidade judaica e o Papa. Quando sua Santidade recebeu em Brasília a delegação da Confederação Israelita do Brasil, no dia 15 de outubro de 1991, eu lhe fiz um apelo para que oficializasse o reconhecimento diplomático de Israel pelo Vaticano. Lembrei a ele que o dia 16 de outubro daquele ano marcava o 13º aniversário de sua eleição ao papado, dizendo-lhe que de acordo com a tradição judaíca 13 anos é a idade do Bar-Mitzvá, a maioridade religiosa, externando o desejo de que o seu bar-mitzvá trouxesse consigo a plena maturidade das relações católico-judaicas, que resultaria no reconhecimento bilateral. O papa sorriu, e só posso me congratular que exatos dois anos, dois meses e duas semanas depois desse encontro o desejo que manifestei se tornasse realidade com a assinatura do Acordo. Mas no que acredito é que o eco de nosso trabalho de diálogo inter-religioso foi ouvido pelo Vaticano e, dessa forma, conseguimos contribuir indiretamente, um pouco, aqui no Brasil.

Acordo de Paz

FE - Que importância política atribui a esse acordo?

Sobel - Ele certamente fortalecerá o ainda frágil tratado de paz assinado em setembro do ano passado pelo primeiro-ministro Yitzhak Rabin e pelo líder palestino Yasser Arafat. Nesta fase delicada, em que o acordo Israel-OLP ainda carece do apoio das nações árabes para sua implementação, o reconhecimento diplomático de Israel pelo Vaticano motivará outros países no Oriente Médio a seguirem o exemplo da Santa Sé. Ele se configura numa bênção do Papa aos moderados de ambos os lados, num voto a favor da moderação e num veto contra o radicalismo, já que os fundamentalistas radicais de ambos os lados constituem uma ameaça à esperança de paz.

FE - Como o sr. vê a questão do perdão no Acordo Fundamental Israel-Vaticano?

Sobel - É preciso assinalar que o conceito de perdão é muito particular para os judeus, e isso dificulta às vezes a compreensão de nossos próprios irmãos católicos. Para nós, só as vítimas da injustiça, da transgressão, do pecado e da violência podem perdoar, e não seus representantes ou descendentes. Eis por que é difícil para nós falar em perdão em face do holocausto nazista. Por exemplo, o primeiro-ministro Yitzhak Rabin não estava perdoando Arafat pela morte de judeus — e devemos reconhecer que Israel não se comportou melhor do que a OLP nos últimos anos. Rabin disse: «Vamos dar uma chance à paz», lançando o olhar para o futuro.

FE- Mas o Sr. reconhece que a normalização diplomática pressupõe um perdão da Igreja Católica em relação à morte de Cristo?

Sobel - A Igreja se pronunciou em 1965 sobre o assunto, na declaração conciliar «Nostra Aestate». O Papa João Paulo II — que belo papa... — declarou que os judeus não tinham culpa pela morte de Jesus, mas sim a humanidade. Ele abriu as portas também ao declarar que o preconceito contra os judeus é um pecado contra Deus e contra os homens. Agora, João Paulo II consolida tudo isso mediante o Acordo Fundamental. A tolerância da Igreja Católica está possibilitando cada vez mais nosso trabalho de diálogo entre igrejas.

Respeito Mútuo

FE - Qual a importância do acordo para o diálogo inter-religoso?

Sobel - Temos feito muitos avanços em direção à compreensão mútua no Brasil e Sua Santidade chegou a qualificar nosso trabalho como de vanguarda mundial. Estamos certos de que o acordo Israel-Vaticano estimulará e reforçará o diálogo inter-religioso não apenas em nosso país, como em toda parte. É nossa esperança que ensejará maior compreensão mútua entre cristãos e judeus no mundo inteiro e que abrirá também uma porta para o diálogo com os muçulmanos. Frisamos que o diálogo não se circunscreve à elite ou às cúpulas, a cardeais e rabinos, mas envolve nossas comunidades.

FE - Poderia relembrar a tradição inter-religiosa no Brasil?

Sobel - Quando cheguei ao Brasil, há 23 anos, procedente de Nova York, já havia um Conselho de Fraternidade entre católicos e judeus. Mas o papel de D. Paulo, que desde o primeiro momento nos abriu as portas, foi decisivo para que esse núcleo crescesse e se consolidasse.

É preciso salientar que essa aproximação e esse diálogo se fundamentam no respeito mútuo. Impõe-se pôr de lado as diferenças e preconceitos e procurar-se os denominadores comuns. Jamais procuramos fazer a cabeça uns dos outros. Esta é a essência do movimento inter-religioso, para que seja possível construir efetivamente pontes. Esse respeito se reflete no acordo Israel-Vaticano.

FE - Que importância atribui ao movimento inter-religioso na atualidade?

Sobel - Trata-se de um movimento importantíssimo em favor de paz. As religiões pregam o amor e o entendimento, e é inadmissível que continuem motivando ódio e guerras. Cabe a nós restaurar a religião com R maiúsculo, resgatar a moralidade, a ética, a justiça social e a paz pregadas por diferentes credos.

FE - Em que o estágio se encontra esse trabalho no Brasil?

Sobel - Do meu lado, considero que minha missão como rabino é diálogar cada vez mais e ouvir, cada vez com maior sensibilidade, os anseios do outro. Precisamos entender que o outro é igual a nós. Nós, judeus, não somos melhores nem piores do que os outros, somos apenas diferentes — vive la différence! Minha missão como rabino não é de procurar fazer um mundo mais judaico, mas um mundo mais humano.

Aprimoramento do Mundo

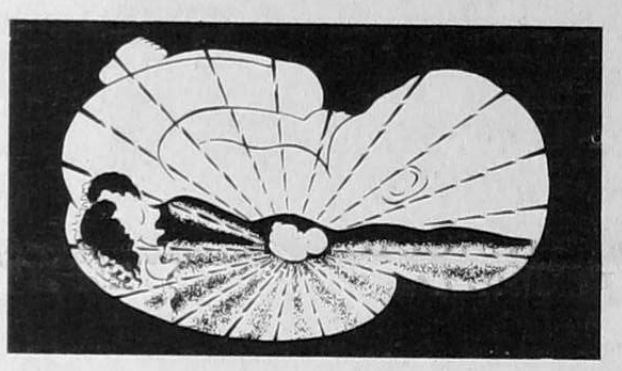
FE - O Sr. englobaria os espíritas na ampliação do diálogo interreligioso no Brasil?

Sobel - A despeito das divergências filosófico-religiosas ou teológicas, respeito muito a tradição dos espíritas na área social, e não teria por que excluí-los. Tive a honra de lançar, no último dia 9 de janeiro, em Recife, a campanha contra a miséria e a fome, ao aldo de Herbert de Souza, D. Helder Câmara e outros. Eu gostaria de convidar todos os irmãos não-judeus, e aí incluo católicos, protestantes e espíritas, a participar do diálogo no contexto social e influenciar naquilo que em hebraico chamamos **tikon-olam**, isto é, o aprimoramento do mundo. Nos últimos anos, conquistamos no Brasil algumas vitórias políticas. É hora de trabalharmos juntos na área social, no combate à miséria, à violência, à inflação, que tem tudo a ver com a injustiça social, ao preconceito, à discrimação. É hora de trabalharmos juntos em favor da educação, da justiça social, da paz. Inspiremo-nos no Acordo Israel-Vaticano. Ele transcende o passado, visa ao futuro. Precisamos, todos, trabalhar na construção de um futuro melhor para nossos filhos, netos e bisnetos, de todas as religiões.

ABORTO PROVOCADO

RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL

Dr. Ricardo Di Bernardi



A completa ignorância da lei da gravidade, e sua compreensão, não isenta aquele que arremessa um peso para o alto de receber o impacto do mesmo sobre sua cabeça. De uma forma ou de outra, as consequências ocorrem pela razão simples da existência de leis naturais.

Sem dúvida, são inúmeros os fatores atenuantes que reduzem a responsabilidade do profissional da área médica, praticante do aborto.

A intenção compassiva, de quem sentia uma situação de miserabilidade humana, onde a fome e outros fatores sociais parecem sufocar aquela que se encontra gestando, podem ter sido determinantes para uma tomada de posição, ainda que **equivocada**, relativa à intervenção médica pela curetagem uterina.

Para muitos profissionais, só existe a vida biológica. Sentimento e intelectualidade seriam meros atributos do metabolismo neuronal do cérebro. O desconhecimento da existência do espírito, sua sobrevivência, comunicabilidade e Reencarnação é ainda comum no meio médico. Por falta de informações, julgam ser a ciência do espírito, apenas mais uma religião dogmática cheia de mistérios e rituais.

Ao desconhecer as razões transcendentais que fazem alguém renascer neste ou naquele meio, nesta ou naquela condição orgânica, parece lógico evitar que um sofredor ou deficiente seja impedido de existir. É, na realidade, uma visão parcial e distorcida dos fenômenos da vida. Sucede que o desconhecimento da ciência do espírito, leva muitas vezes a uma percepção meramente **organicista**.

Mensurar o débito perante as leis naturais, de um profissional nas condições acima comentadas, fica extremamente difícil.

Todos nós, médicos, somos assistidos espiritualmente e intuídos constantemente no exercício profissional. Cabe a cada um, abrir ou fechar os **canais anímicos** para merecer receber os influxos energéticos salutares. Caso estejamos incorrendo em frequentes equívocos éticos, sem dúvida nosso padrão vibratório é que não está permitindo o acesso às orientações espirituais. Portanto, assumimos cota de participação nos males produzidos.

O grande móvel da responsabilidade no entanto, deve ser o fator intencionalidade.

Frequentemente também, são apenas fatores de interesse material que levam os profissionais a tomar a decisão mais fácil e rápida, porém destrutiva: fazer o aborto. Nesse caso, a situação se agrava consideravelmente, do ponto de vista extra-físico.

Evidentemente, são completamente excluídos de responsabilidade aqueles que no cumprimento sagrado de seus labores hipocráticos, executam o aborto no intuito de preservar a vida da gestante. Nossa digressão filosófica se refere a situações não inseridas em indicações inevitáveis.

No tocante aos paramédicos, não habilitados e até curiosas ou abortéiras profissionais clandestinas, o acompanhamento espiritual trevoso dos elementos citados, faz inveja às descrições dantescas do inferno.

O assessoramento espiritual de médicos e curiosos que se dedicam integralmente à prática do aborto clandestino é de infundir pavor à sensibilidade de pessoas comuns.

Formas **ideoplásticas** aracneiformes, estruturas energéticas viscosas e aderentes, elementos espirituais deformados e animalizados (licantropia e zoantropia) compõem o séquito horripilante que se fixa nesses ambientes. Não seremos minuciosos nos comentários, poupando o leitor da fixação nos terríveis quadros da vampirização espiritual.

Mesmo nesta encarnação, costumam já ocorrer fenômenos de desagregação psíquica nos envolvidos em comerciar o aborto. Alguns são mergulhados na aura escura e perniciosa dos «abutres espirituais» e adoecem fisicamente de dolorosas enfermidades. Outros desestabilizam seu ambiente afetivo pela interferência dos obsessores.

Nas encarnações seguintes, as consequências se farão tanto a nível **dos chacras** coronário e genésico como também do esplênico e cardíaco.

Os sofrimentos que os abortéiros profissionais poderão atrair, ligados à futura paternidade e maternidade, poderão ocorrer em todos os níveis e situações, pela atração automática com as vítimas do passado.

Urge pois que semeemos o esclarecimento dado pela ciência do espírito visando a profilaxia do sofrimento de muitas criaturas, encarnadas e desencarnadas.

Sempre há tempo...

Trecho extraído do livro GESTAÇÃO SUBLIME INTERCÂMBIO
Autor: Dr. Ricardo Di Bernardi do Instituto de Cultura Espírita de Florianópolis
Peça o livro escrevendo para AMESP ou Folha Espírita
Av. Pedro Severino Júnior 325 Jabaquara São Paulo SP
Cep 04310-060 Fone 011-2769055

Café do Centro

Moído na hora nos Supermercados Pão de Açúcar, Casa da Prata, Jumbo, Coop. Mista, Jockey Clube ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema
Fone: 456-1088

Filiais:
Rua do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865-SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 - SP

EDITORAS PENSAMENTO / CULTRIX

Lançamento

HARPAS ETERNAS (4 Vols.)
Josefa Rosalia L. Alvares (Hilarião de Monte Nebo)

"AQUELES QUE AMAM O CRISTO NA PERSONALIDADE DE JESUS DE NAZARETH ENCONTRARÃO, SEM DÚVIDA, NESTE LIVRO O JESUS QUE SEMPRE PROCURARAM".

Já a Venda:

ALMANAQUE DO PENSAMENTO - edição 1994
O mais completo Guia Astrológico

VENDAS: Livraria Pensamento - Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36-3722 São Paulo - SP

PROGRAMA DA ASSOCIAÇÃO MEDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO

Mês de Março
5ªs. feiras, 20 horas
3/3: 1ª. aula Curso Dr. Sérgio Felipe de Oliveira: BIOQUÍMICA BÁSICA

ATOMÍSTICA
10/3: **Tema:** CROMOTERAPIA, MEDICINA DO FUTURO, Dr. Sérgio Roberto dos Santos.
17/3 **Curso:** BIOQUÍMICA DO CÉREBRO I, Dr. Sérgio F. de Oliveira.
24/3 Estudo do livro NO MUNDO MAIOR, Dr. Roberto Brólio
31/3 Não haverá reunião.
Sábados, 9 horas
12/3: **Tema evangélico:** Roberto Brólio
19/3: **Jornada:** A DINÂMICA DO INCONSCIENTE, Dr. Antonio Carlos Costardi

Mês de ABRIL
7/4 5ªs. feiras, 20 horas
7/4: BIOQUÍMICA DO CÉREBRO II, Dr. Sérgio Felipe de OLiveira
14/4: Estudo do livro NO MUNDO MAIOR, Dr. Roberto Brólio
21/4 Não haverá reunião
28/4 EMBRIOLOGIA BÁSICA, Dr. Sérgio Felipe de Oliveira

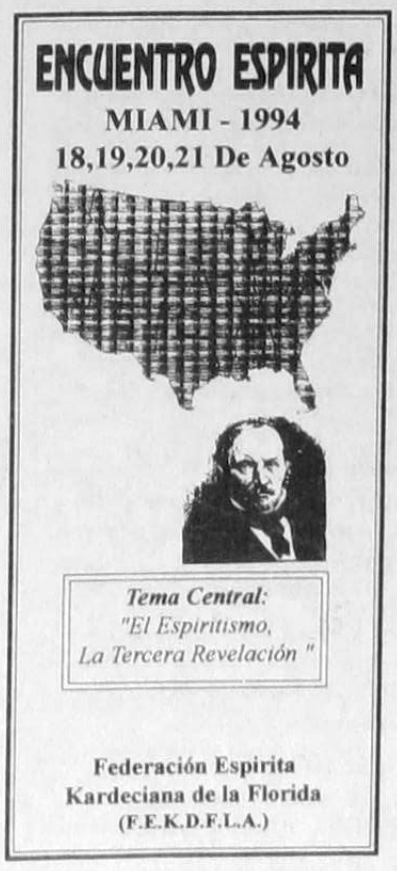
SÁBADOS, 9 HORAS
9/4: Tema Evangélico: Elisete Alves Santana.
Nota: O curso do Dr. Sérgio Felipe é em nível de pós-graduação, serão admitidos os que estiverem cursando ou já tiverem concluído o 3º. grau em área Biológica, Ciências Exatas, Psicologia, Pedagogia ou Fiosofia; casos à parte estarão à critério do organizador.

ENCONTRO ESPÍRITA INTERNACIONAL "Miami 94"

De 18 a 21 de agosto com o tema central: «Espiritismo, A Terceira Revelação», patrocinado pela Federação Espírita Kardeciana da Flórida. Com o objetivo de aclarar conceitos errôneos que se tem da Ciência Espírita, os organizadores escolheram vários ítens para estudo: A Reencarnação: A Família à Luz da Doutrina Espírita; o Estudo Sistematizado do Espiritismo; A Evangelização Espírita da Infância e da Juventude; O Aborto; A Eutanásia, a Pena de Morte; o Suicídio.

É um Encontro Internacional que pretende reunir «todos os países que estudam e praticam o Espiritismo codificado por Allan Kardec», para tanto, trabalham na Comissão Organizadora como Coordenador Geral: Benjamim Rodriguez Barrera; Coordenador Assistente: Maurício Cisneiros Filho; Secretária: Haydée Rodriguez; Divulgação e Propaganda: Emília Cisneiros e Tomás Saldias; Finanças: Manuel Ulfe e Raquel Oliva; Eventos: Fernando e Mercedes Banchón; Relações Internacionais: Luzia Rodriguez e Marcelo Almeida.

O local do Encontro será o Sheraton Brickell Point (495 Brickell Av. - Miami-Flórida 33131 (fone (305) 373-6000 e fax: (305) 372-9808. Para inscrição e maiores informações: P.O Box 44-0892 - Miami Flórida, 33144-892; fone (305) 891-6348 e Fax: (305) 262-5234 e 265-7911.



Lançamentos Edicel

Francisco Fialho
Reflexão sobre a origem e o destino do universo.

Hermínio Miranda
Relatos e histórias pessoais sobre a imortalidade.

José L. de Azevedo
Estudo detalhado sobre a técnica de desdobramento.

Editora Cultural Espírita Edicel Ltda.
Quadra 5 - Cl 23 - Lj 03
Cep 73001-970
Fone: (061) 591-9592
Sobradinho - DF

ESPIRITISMO CIENTÍFICO

por Karl W. GOLDSTEIN

«O Espiritismo e a Ciência se completam reciprocamente; a Ciência sem o Espiritismo, acha-se na impossibilidade de explicar certos fenômenos só pelas leis da matéria; ao Espiritismo, sem a Ciência, faltariam apoio e comprovação.»
Allan Kardec (A Gênese, cap. I, vers. 16)

COMO ESTÁ O ESPIRITISMO CIENTÍFICO?

Nos tempos agitados em que atualmente vive a maioria das pessoas, às vezes ocorre passarem despercebidos fatos de suma importância. Foi assim que, envolvido no nevoeiro dos mil e um problemas do dia a dia, famos deixando perdido, na esteira dos eventos que se sucedem celeremente, um acontecimento de notória grandeza na história do Espiritismo do ano de 1993.

Quem nos alertou para o fato em questão foi o nosso querido companheiro prof. Dr. Glaucius Oliva, por ocasião de sua visita ao IBPP, no dia 20 de novembro de 1993. Naquela oportunidade, o Dr. Glaucius ofertou-nos um exemplar do **Anuário de Espiritismo Científico** do ano de 1993, editado pela «Fundação Espírita de Pesquisa Científica — FEPESCI», sediada provisoriamente na Rua 278, nº. 64 — Setor Coimbra — em Goiânia, Estado de Goiás.

Para nós, foi uma surpresa a leitura do referido anuário. Ele se reportava ao **3º. Seminário de Ciência Espírita** que teve lugar em Goiânia, nos dias 12 a 15 de novembro de 1993, no Auditório da Faculdade de Educação da U.F.G. A programação das conferências revela o elevado nível científico das teses apresentadas. Infelizmente não caberia nestas colunas todo o temário exposto por conferencistas de reconhecida capacidade intelectual e científica, que abrilhantaram o referido evento.

De 22 a 24 de maio de 1992, ocorreu em São Paulo o **Congresso Internacional de Transcomunicação** promovido pela «Associação Médico-Espírita de São

Paulo — AMESP». Foi outro acontecimento notável também, ligado ao aspecto científico do Espiritismo. Anteriormente, a AMESP já vinha realizando anualmente uma série de simpósios intitulados MEDNESP, todos eles de caráter científico espírita.

São famosos os Boletins Médico-Espíritas editados pela AMESP e contendo excelente matéria de caráter científico-espírita, ministrada em seus ciclos de estudos sobre diversos temas. Tais boletins têm tido ampla procura pelos nossos queridos Irmãos argentinos e estão sendo vertidos por eles para o idioma espanhol.

Os nossos cultos companheiros argentinos são muitos afeitos ao aspecto científico do Espiritimo. Além disso, tratam os espíritas brasileiros com muito carinho e respeito. Nos seus congressos, geralmente dão destaque aos temas de caráter científico-espírita dos conferencistas brasileiros que lá comparecem a convite.

Recentemente, a «**Fundación Allan Kardec**» sediada na Av. Corrientes 5823, 3º. Piso Dto. 14 em (1414) Buenos Aires — República Argentina, lançou o Vol. I, nº. 1 e 2, da explêndida revista intitulada **Ciências del Espiritu**, «publicação semestral sobre temas de Espiritualidade e Ciência», como é proposto no programa do referido periódico. O Diretor dessa revista é o psicólogo Dr. **Daniel E. Gómez Montanelli**, profissional de grande competência e excepcional cultura no campo do Espiritismo Científico e de vários outros ramos do conhecimento. O grupo orientado pelo Dr. Montanelli dedica-se seriamente ao aspecto científico do Espiritismo, aplicando-se principalmente ao setor das psicoterapias espiritualistas.

Em 29 de setembro de 1985 foi fundada em Santos (Cx. Postal 2104 — CEP 11051-970) a «Sociedade de Estudos e Pesquisas Psíquicas de Santos — SEPPS», sediada naquela cidade à Av. Senador Feijó, nº. 513. A «SEPPS» conta com brilhante grupo de jovens espíritas, seriamente dedicados ao estudo e pesquisa da área científico-espírita. Essa valorosa equipe de pesquisadores está fadada a produzir resultados positivos, pois ela tem se preparado cuidadosamente, visando enfrentar a pesquisa da fenomenologia espírita. Já estão bem munidos de conhecimentos indispensáveis a esta área de investigação.

Em São Paulo, nos dias 11 e 12 de setembro de 1993, no Auditório da FAAP, ocorreu o «I Encontro Nacional de Transcomunicadores — I — ENTC», promovido pelo **Clube dos Transcomunicadores**, dirigido pela escritora Sra. **Sônia Rinaldi** e seu esposo o Prof. **Fernando Machado**. Esta organização tem um aspecto «sui generis», pois os sócios não pagam mensalidade. Cada um colabora como pode, prestando serviço, enviando selos e envelopes para a remessa dos boletins mensais, ou doando absolutamente nada a não ser dedicar-se com afinco nas tentativas de obter as «vozes» gravadas em fitas magnéticas ou captadas pelo rádio. O I-ENTC foi feito na base da gratuidade para os sócios, inclusive o alojamento para aqueles que vieram de fora. As despesas foram cobertas com a venda de livros (assim mesmo com grandes descontos) e doações voluntárias; por exemplo: o auditório foi cedido gratuitamente pela FAAP; os sócios de São Paulo hospedaram os de outras cidades, etc. Foram dois dias de comovente confraternização. Os sócios do **Clube dos Transcomunicadores** dedicam-se intensamente à **Transcomunicação Instrumental** — TCI e estão fazendo progressos notáveis. Mensalmente, cada sócio recebe um «**Jornal do Clube dos Transcomunicadores**» gratuitamente pelo correio. Este órgão de comunicação é riquíssimo em informações concernentes às pesquisas sobre a TCI e outras atividades dos sócios. Sumários dos «**Jornais**» são vertidos para diversos idiomas e enviados aos transcomunicadores dos demais países, como os grupos de Luxemburgo, Rivenich e Darmstadt, com os quais o «Clube» daqui mantém estreito relacionamento.

A **Folha Espírita** também pública matéria fornecida pelo «Clube dos Transcomunicadores», pois há fortes laços de relacionamento entre as duas organizações. A razão deste vínculo é o fato de o «Clube dos Transcomunicadores» haver sido criado pela **Folha Espírita**, em agosto de 1991 (Ver o nº. 209, agosto de 1991, p. 02 da **Folha Espírita**). Graças ao dinamismo e eficiência de Sônia Rinaldi e o valioso apoio da Dra. **Marlene R. S. Nobre**, Diretora Responsável da **Folha Espírita** — grande incentivadora do aspecto científico do Espiritismo no Brasil — o «Clube dos Transcomunicadores» está conquistando o reconhecimento e o respeito dos melhores transcomunicadores de inúmeros grupos estrangeiros.

Poderíamos alinhar, ainda, mais um punhado de informações semelhantes, não fora ocupar todo o espaço reservado à nossa seção, pois diariamente recebemos notícias de grupos que estão se formando aqui no Brasil e em outros países da América Latina, todos interessados em desenvolver pesquisas científico-espíritas. Desse modo, à indagação encerrada no título deste capítulo, «Como está o Espiritismo Científico?» poderíamos responder, sem medo de errar: «Está muito bem, obrigado!».

QUE CONVÉM SER PESQUISADO ATUALMENTE?

«O Brasil» — já foi dito pelo escritor e parapsicólogo Guy Lyon Playfair — «é o país mais psíquico do mundo» (Sub-título do livro **The Flying Cow**; Londres: Souvenir Press, 1975: «Research into Paranormal Phenomena in **the World's most Psychic Country**», — o grifo é nosso).

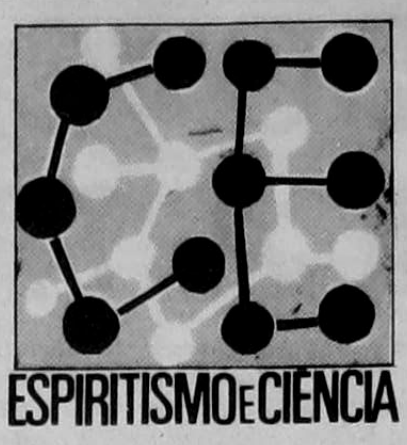
De fato, no Brasil, o mediunismo é um fenômeno tão comum como o ato de «andar p'ra frente». Além disso temos o maior médium psicógrafo ainda vivo deste Século, o nosso querido Chico Xavier. Outros também notáveis, como Divaldo P. Franco e Carlos Baccelli, só para mencionar mais dois dos vivos bem conhecidos, têm produzido copioso material mediúnico. Carlos Baccelli, por exemplo, vem recebendo e transmitindo mensagens de pessoas falecidas, com grande precisão e evidência de comprovação.

O paciente e sistemático investigador **Paulo Rossi Severino**, juntamente com a **Equipe AME-SP**, produziu um trabalho que é não só um clássico, como também um excelente **modelo de pesquisa mediúnica:** Severino, P. R. e Outros — **A Vida Triunfa**. São Paulo: Editora FE, 1990.

Este trabalho de **Paulo Rossi Severino** poderia ser replicado por outros investigadores junto aos sensitivos que, como **Chico Xavier**, vêm produzindo ótimo material mediúnico, o qual fica perdido por falta de registro, estudo sistemático e análise estatística.

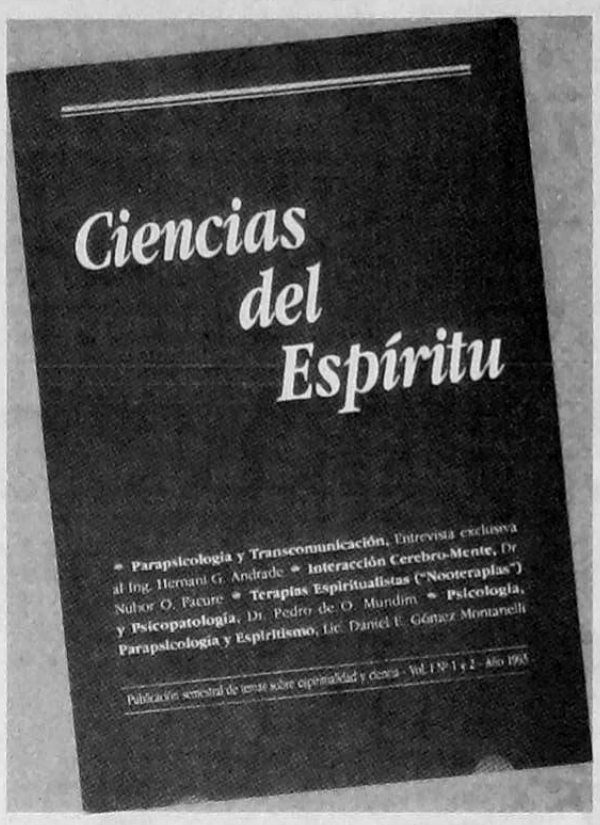
Em outros países, um material como o que possuímos aqui teria dado inúmeras obras científicas. Vejam, por exemplo, o caso do parapsicólogo e escritor inglês, citado linhas atrás, **Guy Lyon Playfair:** Durante os últimos três anos que permaneceu em nosso país, Playfair, impressionado com a abundância de

No prefácio, notas de Emmanuel sobre a Ciência Espírita



fenômenos paranormais aqui existentes, procurou registrá-los e divulgá-los. Escreveu, então, duas obras que se tornaram «best-sellers» e foram traduzidas para o francês, o italiano, o alemão e o grego (em caracteres gregos). As versões originais inglesas foram reeditadas várias vezes, inclusive em «pocket-books», na Inglaterra e nos EE.UU. Em francês, também foram feitas diversas edições.

No Brasil, apenas o primeiro livro teve uma única edição pela Editora Record, em 1978, com o título **A Força Desconhecida**. A primeira edição inglesa dessa obra teve o título **The Flying Cow**. Nas edições posteriores, o título foi mudado para **The Unknown Power**, tendo sido escolhido este título para a edição brasileira da Editora Record: A Força Desconhecida. O segundo livro de Playfair é intitulado **The Indefinite Boundary**. Este não teve nem uma editora brasileira que se interessasse por ele. O primeiro, **A Força Desconhecida**, mantém-se praticamente «desconhecido» no país mais psíquico do mundo»!



Felizmente, parece que estamos despertando e começando a interessar-nos um pouco mais pela fenomenologia espirítica (ou paranormal) que os estrangeiros «imediatamente enxergam» quando vêm visitar-nos.

Lá fora, qualquer ocorrência de mediunismo logo dá como resultado uma ou mais obras. Algumas alcançam o nível de «best-sellers», outras tornam-se conhecidas internacionalmente e são incorporadas à literatura parapsicológica. Vamos dar alguns exemplos:

Edgar Cayce (1877-1945) foi um famoso vidente americano que se tornou conhecido internacionalmente pelas suas faculdades manifestadas em estado de transe. Na vida comum, ele era um bom fotógrafo profissional, um exemplar pai-de-família e um apreciado professor de religião na escola dominical da igreja de seu bairro. Quando em transe, sua mente parecia pôr-se em contacto com os mais elevados níveis da Espiritualidade, onde ela captava uma soma de conhecimentos e informações que ultrapassava qualquer possibilidade humana normal. Suas comunicações foram cuidadosamente anotadas e preservadas. Para isso, constitui-se uma organização destinada a administrar esse extenso material e conservá-lo indefinidamente para posteriores estudos de pessoas interessadas nesse tipo de fenomenologia: É a A.R.E. — «Association for Research and Enlightenment, Inc.», P.O. Box 595, Virginia Beach, Virginia, 23451, EE.UU. Sobre Edgar Cayce e suas revelações, seus diagnósticos, suas receitas, sua vida e seus talentos foram escritos dezenas de livros e centenas de artigos em revistas ou jornais. Tudo foi preservado, catalogado e guardado!

O médico Dr. Carl A. Wickland, já falecido, era membro da «Chicago Medical Society; da «Illinois State Medical Society»; da «American Association for the Advancement of Science — AAAS»; e da «National Geografic Society». A esposa de Dr. Wickland, Mrs. Anna M. Wickland, era uma excelente medium. Durante trinta anos, o Dr. Wickland, auxiliado pela mediunidade de sua esposa, tratou e curou centenas de casos de obsessão. Ele anotou e catalogou as comunicações dos Espíritos por ele doutrinados, bem como os ensinos dos Espíritos superiores que o ajudaram e orientaram nesses trabalhos. O resultado foi um livro que se tornou um clássico conhecido mundialmente: **Thirty Years Among the Dead**, London: Spiritualist Press, 1924. Em português, o título dessa obra seria: «**Trinta Anos Entre os Mortos**». Infelizmente não há edição brasileira desse livro.

Para sermos mais justo, diremos que existe sim, um trabalho da mesma espécie e igual valor, da autoria do ilustre escritor espírita brasileiro, Dr. Hermínio Corrêa de Miranda, cujo título é: **Diálogo com as Sombras** (Rio de Janeiro: FEB).

Mas, voltando ao tema deste capítulo — «que convém ser pesquisado atualmente?» — poderíamos responder sumariamente: Tudo o que couber na categoria dos fenômenos paranormais, ou que implicar a sobrevivência da personalidade após a morte do corpo físico.

Excepcionalmente, sem que proponhamos seu total abandono, não aconselhamos, por enquanto, as tentativas de replicar as investigações que já foram feitas, no Século XIX e começos deste Século XX, com os chamados **Grandes Médiuns** de efeitos físicos. Referimo-nos às experiências levadas a efeito pelos investigadores da fase áurea da «Psychical Research» e da Metapsíquica. Naquela época, parece que fora traçado um grande plano pela Espiritualidade Superior, visando levar à humanidade a certeza da existência do Espírito, da sobrevivência e da comunicabilidade

entre os mortos e os vivos. Infelizmente a reação das **Forças das Trevas** conseguiu provocar um denso cepticismo entre os investigadores e demais cientistas de então, anulando quase completamente os resultados dos esforços dos pesquisadores e mediuns excepcionais surgidos naquela ocasião.

Salvou-se a Doutrina Espírita que soube aproveitar o material registrado por alguns investigadores, assim como as obras produzidas pelos cientistas que, sem serem espíritas e mesmo sem terem aceitado as evidências das manifestações espirítcas, deixaram abundante material escrito em forma de livros e relatórios.

Atualmente, abriram-se outras frentes de pesquisa, favorecidas pela moderna tecnologia que criou aparelhos de registro os mais precisos e versáteis, analisadores, computadores, etc. etc. Todas estas maravilhas da electrônica e da informática puderam permitir a transcomunicação instrumental, como já está ocorrendo, entre os encarnados e os Espíritos, na Europa, EE.UU. e aqui no Brasil.

Sugerimos que se desenvolvam em nosso país as investigações que já estão sendo feitas com êxito no mundo quase todo, a respeito das quais publicamos os artigos da série «Materialismo Questionado?»; ei-las:

— «A Experiência de Quase Morte» (nº. 234, setembro de 1993);

— «No Momento de Morrer»; (nº. 235, outubro de 1993);

— «A Experiência Fora-do-Corpo (nº. 236, novembro de 1993);

— «A Reencarnação» (nº. 237, dezembro de 1993);

— «Transcomunicação» (nº. 238, janeiro de 1994).

PESQUISAS FUTURAS

Além destas áreas de pesquisa, há outras que, por serem mais difíceis e exigirem técnicas mais refinadas, não poderiam ser explicadas no curto espaço de um artigo. Se houver possibilidades, no futuro abordaremos tais questões, talvez em uma série nova, ou então em um livro especialmente escrito sobre o assunto. Por enquanto é muito cedo para focalizar esta área. Entretanto, para não deixar o leitor frustrado e preocupado em adivinhar qual seria o objeto dessa «misteriosa» pesquisa, daremos a «dica»: Trata-se da investigação do **campo responsável pela ligação entre o espírito** (matéria espiritual — ou mental, segundo André Luiz) **e a matéria orgânica dos seres vivos.**

Parece que esta investigação será viável. Fomos informados que três cientistas da UNICAMP (sempre pioneira das mais modernas pesquisas) estão interessados nesse impressionante projeto. Se tal fato vier a concretizar-se e se chegar-se a resultados **positivos**, o Brasil fará jus a ter candidato ao **Prêmio Nobel** —que seria o seu primeiro laureado desta categoria.

CONCLUSÃO

«Os Espíritos» — já ensinava o **Mestre lionês** — «não se manifestam para libertar do estudo e das pesquisas o homem, nem para lhe transmitirem, inteiramente pronta, nenhuma ciência». (Kardec A. — **A Gênese**, cap. I, vers. 60). E isto é um fato verificável, inclusive hoje em dia com os avanços da transcomunicação instrumental — TCI.

Comentando a natureza e a elaboração da Doutrina Espírita, **Allan Kardec** foi incisivo ao afirmar que Espiritismo era originado por duas revelações: A revelação divina e a revelação científica. E acrescentou no tocante a esta última:

«Participa da segunda,» — a revelação científica — «por não serem os que o transmitem e os que o recebem seres **passivos**, dispensados do trabalho da observação e da pesquisa, por não renunciarem ao raciocínio e ao livre-arbítrio; porque não lhes é interdito o exame, mas, ao contrário, recomendado; enfim, porque a doutrina não foi **ditada completa nem imposta à crença cega;** porque é deduzida, pelo trabalho do homem, da observação dos fatos que os Espíritos lhe põem sob os olhos e das instruções que ele estuda, comenta, compara a fim de tirar ele próprio as ilações e aplicações. Numa palavra, **o que caracteriza a revelação espírita é o ser divina a sua origem e da iniciativa dos Espíritos, sendo a sua elaboração fruto do trabalho do homem**». (Kardec, A. — A Gênese, cap. I, vers. 13 — Os grifos são do próprio Allan Kardec).

Como se vê, a Doutrina Espírita tem uma metodologia, cuja característica se assemelha à das demais disciplinas científicas positivas. É ainda o próprio Codificador, quem assim o afirma:

«Como meio de elaboração, o Espiritismo procede exatamente da mesma forma que as ciências positivas, aplicando o método experimental.» (Opus cit. vers. 14).

Aguardemos, pois, que os espíritas, especialmente os da nova geração e ligados às universidades, desenvolvam o **aspecto científico** do Espiritismo, contudo, sem esquecerem os outros dois componentes da Doutrina o **filosófico** e o **moral**. Lembremo-nos sempre de que é justamente sob esse tríplice aspecto que o Espiritismo nasceu e cresceu harmoniosamente, impondo-se ao respeito daqueles que o conhecem corretamente.

CONTEÚDO DAS MENSAGENS NA TCI

Nesses 150 anos que nos separam de Allan Kardec, o homem não mudou em termos de dúvidas filosóficas... por isso, muitas perguntas encontradas no «»Livro dos Espíritos» são feitas às entidades hoje em dia... e por certo, as respostas não diferem das fornecidas no passado. Digamos que muitos contatos parecem uma «edição moderna do que foi dito», com a diferença de incluir elementos que eram totalmente desconhecidos no passado... e com a vantagem de serem, esses contatos, não passíveis de dúvidas, pois surgiram via aparelhos e não via médium (que sempre pode suscitar dúvidas quanto à autenticidade).

Eis alguns exemplos:

Em contato com a entidade que se identifica como extra-terrestre, o Teckniker, Maggy obteve essas colocações, a respeito da reencarnação (que para ela, que era católica, residente num país profundamente católico... era algo surpreendente):

Teckniker: «A alma humana volta à terra tantas vezes, até que tenha vivenciado tudo o que pertence à vida humana...»

ou ainda: — «Reencarnação é um desenvolvimento contínuo, começando com os minerais... depois plantas... animal... até o homem».

e mais: — «Não existe a involução, a alma humana não volta num corpo animal, como muitos supõem...»

Aí nosso Leitor que já sabia de tudo isso, perguntará: — «E qual a novidade? nós, espíritas já sabíamos de tudo isso!!!» Sem dúvida... aliás, os preceitos acima não são propriedade dos espíritas mas, da Verdade, e por isso aparecem em várias filosofias orientais. Só que... modernamente, certos segmentos religiosos, não parecem estar atrás de comprovar o que já estava no papel há séculos; será que a TCI, não pode soar como um desafio estridente a entrar casa adentro via TV... via rádio... até sem pedir licença? claro! as entidades estão se habilitando (a nível mundial) para serem capazes de veicular mensagens através de qualquer aparelho eletrônico... e arrastar a verdade em lares de todas as religiões.

As citações acima, que a você, leitor, não impressionou, seria chocante para o seu vizinho evangélico, se ele encontrasse em seu próprio computador (que estava desligado) tal mensagem dirigida a ele! Tenho dito que a transcomunicação não é para espíritas, mas para quem não acredita em espíritos.

Eis outro contato, via telefone, do Teckniker (sempre gravado para constar do vasto arquivo do CETL):

— «Está longe de ser sempre um processo de reparação a vida presente, em relação ao passado; mesmo quando uma pessoa tem um destino complicado, sempre pensam: ela tem vida assim pelos crimes praticados outrora. Jamais julgueis (...) existem pessoas que não receberam golpes do destino para se purificarem em relação a uma vida passada, mas sim, porque decidiram, por seu livre-arbítrio, a palmilhar caminhos ásperos a fim de chegar mais depressa à meta final (...)».

Um exemplo, que lembra muito os contatos de Kardec com o Espírito da Verdade (entre os inúmeros publicados) é o que segue; nele, a transcomunicadora Maggy Harsch mantém contato telefônico com a extra-terrestre e Líder do Projeto TCI/Terra, Swejen Salter:

(Maggy) — «Swejen, você contou que os espíritos em seu mundo vivem de forma semelhante a nós; possuem corpo como o nosso, mas não tem doenças, dores, vivendo de forma muito agradável. Moram com parentes... deve ser muito penoso para eles voltarem a uma existência na Terra...».

Obs.: Notar que essas informações lembram as descrições feitas por André Luiz pela psicografia de Chico, mas que, para um católico, que supõe que ao morrer vestirá camisolão de anjo e tocará arpa pela eternidade... as colocações de Swejen são chocantes.

(Swejen): — «Em parte, as entidades decidem por si quando voltarão à terra, e em parte, recebem orientação de seres superiores. Ninguém é obrigado a voltar mas, para muitos, o fato transcorre como se uma voz interior o conscientizasse das tarefas que ainda tem a cumprir na terra (...).

— «Quando uma pessoa do grupo Zeitstrom decide-se a reencarnar, são orientadas antes de sua partida e é então encaminhada a um edifício especial para preparo de sua nova corporificação na terra...»

A seguir copiaremos alguns diálogos mantidos via RÁDIO entre o transcomunicador Adolf Homes e o falecido Dr. George Jeffries Mueller; essa entidade faleceu em 1967, trabalhou na NASA (EUA) e já se envolvia na década de 70 em experimentos de transcomunicação, através do pioneiro americano George Meek;

Eis como o contato ocorreu:

Adolf Homes estava na cozinha lavando louça, ouvindo música, quando esta foi interrompida com o recado:

«HOMES, RECEBER».

Parou imediatamente com a tarefa doméstica e foi buscar o gravador para registrar o que quer que viesse a ocorrer... e tão logo o ligou, ouviu a apresentação do comunicante:

(Mueller) — «Aqui é Doc Mueller... me comuniquei através do Mark 4...»

Num diálogo que durou 4'25», respondeu várias perguntas; assim se pronunciou quanto à pergunta do operador:

(Homes) — «O homem poderá fazer algo decisivo para ajudar o planeta?»

(Mueller) — «Abstrações! aqueles que regem o universo não se apoiam na capacidade de compreensão da humanidade... (...) Sua situação vai tornar-se ainda mais amedrontadora...

E sobre temas técnicos dos transcontatos:

(Homes): — «Como funcionava o Spiricom nos Estados Unidos?».

(Obs.: Esse era o nome do aparelho construído por George Meek, em 1978 nos EUA por orientação dessa mesma entidade, Doc Mueller).

(Mueller): — «O método já é superado; frequências diferenciadas de som não são mais necessárias. Nós, um grupo de físicos, trabalhamos aqui do nosso lado, no aperfeiçoamento das aparelhagens».

Vislumbrando a oportunidade de receber orientações sólidas sobre detalhes técnicos, o pesquisador e físico, Dr. Ernst Senkowiski, elaborou uma lista de perguntas e entregou-as ao transcomunicador Adolf Homes, para que as fizesse ao comunicante Doc Muller, para surpresa de ambos, quem se pronunciou sobre as perguntas, foi um outro falecido, Dr. Konstatin Raudive, num diálogo de mais de 5 minutos, pelo rádio de Homes:

(Raudive): — «Aqui fala Konstatin Raudive. O grupo Zeitstrom o saúda. Confirmamos ter conhecimento de seu contato com nosso colega Mueller; a razão pela qual podemos nos comunicar com a estação Luxemburgo e Rivenich, e até o momento, com menor frequência, com outros lugares, depende não apenas de nós, mas também de vocês (...). Cada um de vós possue mediunidade, entretanto, poucos a usam de maneira criativa... (...) As perguntas dirigidas ao Doc Mueller serão respondidas oportunamente... O tempo de contato está se esgotando. Eu vos cumprimento a todos. Aqui falou Konstatin Raudive».

Esse diálogo completo durou cinco minutos e quarenta segundos; nós brasileiros ainda chegaremos a isso e para tal não medimos esforços; os contatos na Europa são superiores em quantidade e qualidade devido ao fato básico de as instalações já existirem há décadas; enquanto lá, trabalha-se pelo aperfeiçoamento, no Brasil, trabalha-se pelas instalações... por isso, os diálogos aqui ainda são curtos; por exemplo: no experimento que realizei ontem, perguntei à entidade comunicante Carlos de Almeida:

— «Carlos, você conhece a Wilma Stein da cidade de Rio Claro?»

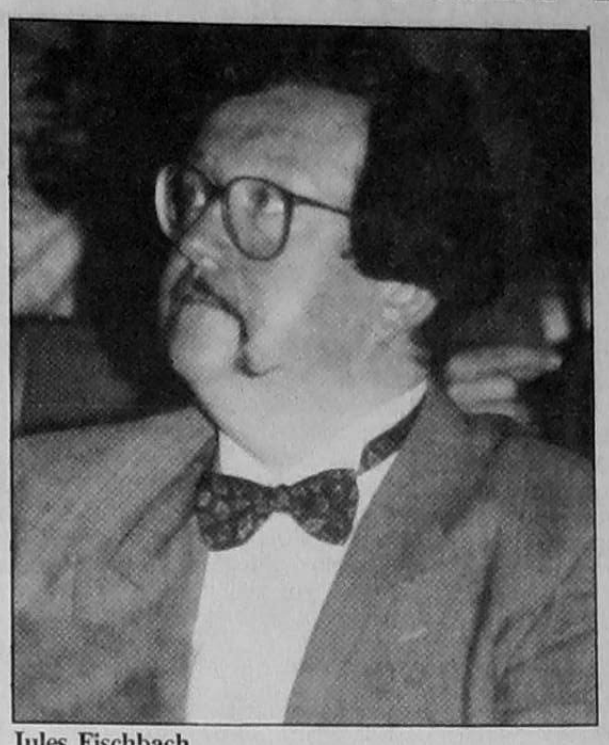
Resposta: «Conhecemos bem». A seguir a voz sumiu, voltando apenas quando eu já encerrava o experimento:

(Operadora): — «Carlos, muito obrigada pelo esforço de todos os amigos da estação... E desejo à todos uma boa noite...»

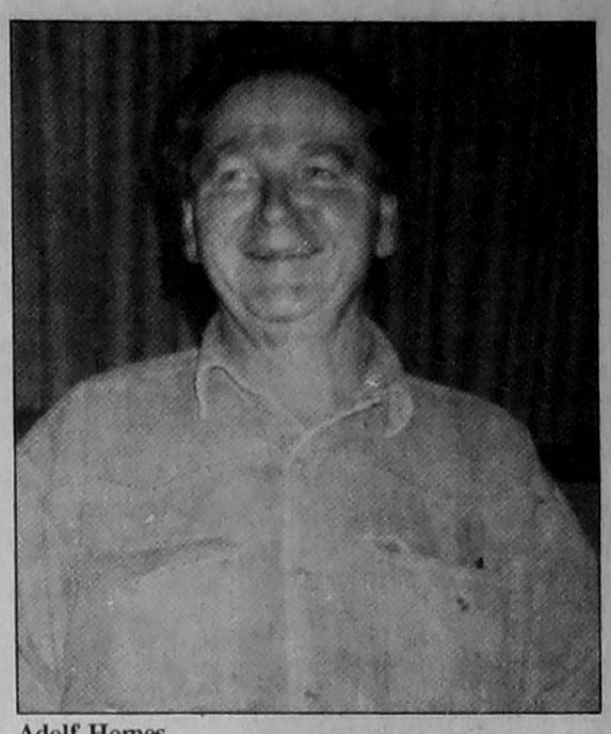
Resposta: — «Boa Noite».

Admitimos que estamos aquém de nossos colegas europeus, que tanto nos auxiliam com informações, orientações e apoio; eles entendem que a TCI é um objetivo de amplitude Mundial, e permanecer no ufanismo não leva a nada. O Brasil, através da Assoc. Nac. dos Transcomunicadores (ANT), já contribui para a implantação dos contatos por vias técnicas em todo o planeta; estamos fazendo a nossa parte, para que um dia, o mundo todo saiba que a morte NÃO É O FIM... e quanta responsabilidade cabe a cada um. É nossa pequena contribuição por um mundo melhor.

Sônia Rinaldi



Jules Fischbach



Adolf Homes

Maggy Harsch

PAINEL — GRAVIDEZ NA MENOPAUSA

Respostas à leitora Maria José (Bairro Santana - S.Paulo que indaga sobre Gravidez Tardia e a Cura da Aids

— A mídia tem noticiado as façanhas do médico italiano Severino Antinori que vem possibilitando, em sua Clínica de Reprodução Assistida, em Roma, a gravidez tardia para inúmeras mulheres na menopausa. Recentemente, uma inglesa de 59 anos deu à luz gêmeos e outra italiana, de 61 anos está à espera de um bebê, enquanto outra de 62 está com o seu no colo.

Como não podia deixar de ser, houve reações contraditórias, prós e contras, no meio médico e fora dele. As clínicas de reprodução assistida, ou de fertilização **in vitro**, estão divididas, muitas não aceitam os critérios do Dr. Antinori. Na França, por exemplo, a gravidez na menopausa está proibida. Na Inglaterra também há restrições ao método.

Já em Edimburgo, na Escócia, implantam-se ovários de fetos que foram abortados em mulheres estéreis, abrindo outra polêmica: «É possível que mulheres que nem nasceram forneçam óvulos para originar outros seres»? Mas, esta é uma outra discussão.

A ciência médica ainda não se pronunciou sobre as consequências das descargas hormonais na gravidez tardia, fora do ciclo biológico normal. Aparentemente, parece que nada ocorre de perigoso para a mulher. Mas ainda é cedo para uma conclusão definitiva. Ainda estamos muito próximos dos acontecimentos e esta é uma investigação de mais longo prazo.

No passado, na década de 50, quando as mulheres à época da menopausa buscavam **a fonte da eterna juventude**, fazendo tratamento à base de hormônio feminino (estilbestrol), os resultados foram catastróficos porque, como consequência, houve a incidência de muito câncer da mama e da camada interna do útero (endométrio). Hoje, já se faz reposição hormonal na menopausa com os devidos cuidados e a indicação de uma associação de hormônios.

Quanto à questão espiritual, somos de parecer que é preciso respeitar o livre arbítrio de quem decide pela maternidade. É uma questão de foro íntimo.

Acreditamos que se trata muito mais de um pronunciamento da ciência quanto ao procedimento - se é inócuo ou não - do que de julgamento das mulheres que o procuram.

Quem poderá julgar uma mulher e seu desejo de ser mãe? Sem dúvida, é uma questão entre ela e o Criador.

CURA DA AIDS

Você pergunta por que os espíritos não trazem a fórmula para a cura da AIDS? E eu lhe respondo que eles estão presentes em todos os centros de pesquisa da AIDS e de outras doenças, inspirando os cientistas em seu labor. Mas, tudo tem o seu tempo certo. É nesse trabalho conjunto que o mundo evolui. Mas a evolução não acontece em passos de mágica. É preciso que os encarnados se desdobrem para conjurar o mal e fazer evoluir a própria ciência.

Já alcançamos progressos em relação a AIDS. O AZT dificulta sua marcha e ainda este ano o Brasil estará testando uma vacina desenvolvida nos Estados Unidos, que já foi avaliada em outros países. Instituições científicas no Rio e Belo Horizonte vão testá-la em 24 voluntários conforme declarou a diretoria do Programa de AIDS, do Ministério da Saúde, Lair Guerra Macedo (O Estado de S.Paulo, 3/1/94).

«O que temos hoje são apenas candidatas a vacina, que precisam de aperfeiçoamento até que seja obtido um produto final», afirmou Lair. Também segundo sua declaração essa candidata a vacina não revelou nível de toxicidade, parece, portanto não ser lesiva ao organismo, mas também ainda não produziu a quantidade ideal de anticorpos, embora seus resultados sejam satisfatórios.

A decisão de realizar os testes no Brasil foi do Comitê Nacional de Vacinas comnposto por membros do governo e entidades científicas - com base em parecer favorável da Organização Mundial da Saúde (OMS). Com os testes, o Brasil tem oportunidade de obter tecnologia para suas próprias pesquisas.

Aguardemos. Embora as grandes dificuldades que o retrovírus da AIDS impõe, em virtude de suas mutações constantes, devemos confiar no esforço dos cientistas abnegados que se dedicam ao seu combate e que, sem dúvida, estão assessorados por inteligências desencarnadas. (M.R.S.N.)

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**

«FUNDAÇÃO ESPÍRITA AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000m2 de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, concha de futebol-soçaite, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional.

Equipe técnica de alto nível.

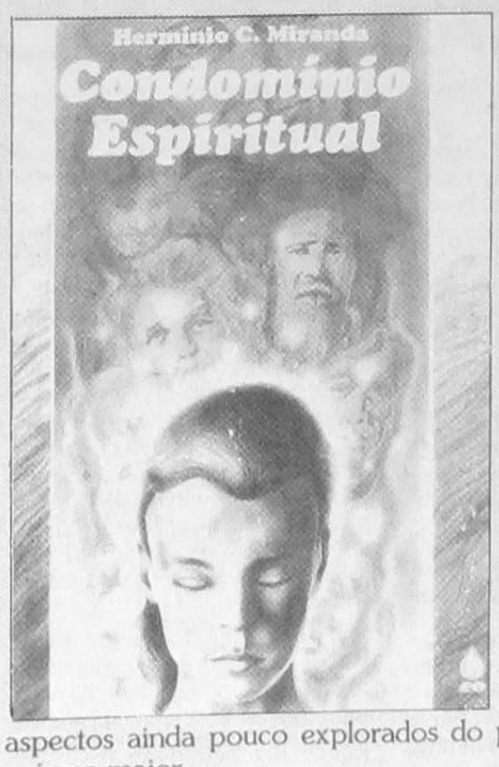
A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Matém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, Fone (0192) 63-1314 (PABX) Caixa Postal 08 — CEP 13970 — ITAPIRA — Estado de São Paulo.

Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º. andar, sala 12 — Fone: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

Lançamento da FOLHA ESPÍRITA

Condomínio Espiritual de *Herminio C. Miranda*



É natural que livros como As três faces de *Eva*, *Sybil*, *The five of me*, *The Minds of Billy Milligan* e outros, suscitem reações e interpretações disparatadas pelo inevitável envolvimento emocional do leitor no drama vivido pelos chamados múltiplos.

Há muito tempo, os enígmas da síndrome da personalidade múltipla (SPM) tambem fascinam o autor. Lenta e gradualmente, conseguiu reunir alguns dos livros mais representativos sobre o assunto, alguns deles raridades bibliográficas de dificílima localização e acesso, como o estudo pioneiro do dr. Azam sobre Felida ou o não menos raro relato do dr. Stevens acerca do singular caso das meninas de Watseka, nos Estados Unidos. Já os de safra mais recente não apresentaram dificuldades de monta, mesmo porque alguns foram bafejados por desusado interesse dos meios de comunicação, como o caso das Evas, que produziu três livros e um bem sucedido filme de longa metragem, além de artigos e debates.

Este é um livro de divulgação. Na verdade, o que se deseja é discutir a temática da SPM, porque ela precisa ser conhecida em maior profundidade pelos inúmeros aspectos ainda pouco explorados do psiquismo e da própria vida, que continua sendo o enigma maior.

PEDIDOS:

EDITORA JORNALÍSTICA FE LTDA

AV. PEDRO SEVERINO, 325 - JABAQUARA - SÃO PAULO

SP - 04310-060 - TEL: 276-9055 FAX: 581-8011

IMPORTÂNCIA DOS AVÓS NA VIDA DOS NETOS

Editores:
Suely Abujadi
Marco Antonio Palmieri

Os pais podem achar que os avós não devem ter influência sobre a vida dos netos, por sentí-los velhos e cansados, perceberem o choque de gerações ou por já terem cumprido o papel de pais. Mas, muitas vezes, o que ocorre é a falta de afinidade entre sogro e sogra e genro ou nora, que não têm convivência pacífica, vivendo, muitas vezes, momentos tristes de competição.

O que se observa é que, com o passar do tempo, as pessoas mudam, adquirindo experiência, mais compreensão e, por isso, os avós podem estar diferentes do que eram, quando criaram os seus próprios filhos. As rusgas que houveram no passado precisam ser esquecidas e oportunidades devem ser dadas aos velhos pais para que se aproximem dos netos. Percebe-se que, por falta de experiência ou por culpa, tentam fazer aos netos o que não cosneguiram para os filhos. É com se tivessem uma nova chance de acertar, podendo transmitir amor e compreensão às crianças.

Os netos, por sua vez, aprendem logo que avós e pais são diferentes. A responsabilidade da educação, do aprendizado e da formação moral cabe aos pais. Aos avós, fica a oportunidade de manter o relacionamento que traz prazer, segurança e satisfação, pois eles constituem um elo importante da família, o ponto de referência das várias gerações.

Essa adequação entre pais, filhos e netos é importante porque os pais de hoje serão os avós do futuro e os netos serão os futuros pais.

Quando a criança cresce com sensação de ser amada, torna-se adequada ao seu meio ambiente, sente-se plena pelo fato de existir e não por aquilo que é capaz de realizar. Esse é o amor especial que os avós devem transmitir aos netos. usufruindo um a companhia do outro, vivendo momentos especiais e inesquecíveis. É saudável perceber o relacionamento entre avós, pais e netos, sem deixar a competição atrapalhar a amizade que se cria. T.P., 13 anos ao ajudar sua mãe a preparar a refeição, diz: «Faço a salada do jeito que a vovó me ensinou, fica muito mais gostosa». São pequenos detalhes que demonstram o relacionamento agradável que existe entre ambas.

Em geral, os avós têm mais tempo disponível do que o pais, podendo ensinar pequenas coisas que muitos julgam não ter importância. Isto decorre do fato de os avós perceberem o que deixaram de fazer, por falta de tempo, para os próprios filhos.

Os netos podem sentir medo de perder os pais, quando estes brigam, se separam, ou deixam de dar assistência ao filho que adoece... Mas a sensação de nunca perder o amor dos avós é reconfortante e traz sempre segurança, nos casos de desajuste no lar.

Quando o velho sente-se frágil e carente, deve ocorrer o inverso, surge a oportunidade de o neto lhe retribuir o carinho e a amizade, ajudá-lo a caminhar, se tem dificuldade; trazer-lhe notícias do cotidiano, quando está acamado; proporcionar-lhe a alegria da presença... Às vezes, ocorrem problemas não muito sérios, mas incômodos, que precisam ser contornados por avós e netos. Nesse momento, a amizade deve estar presente.

Direitos dos Avós

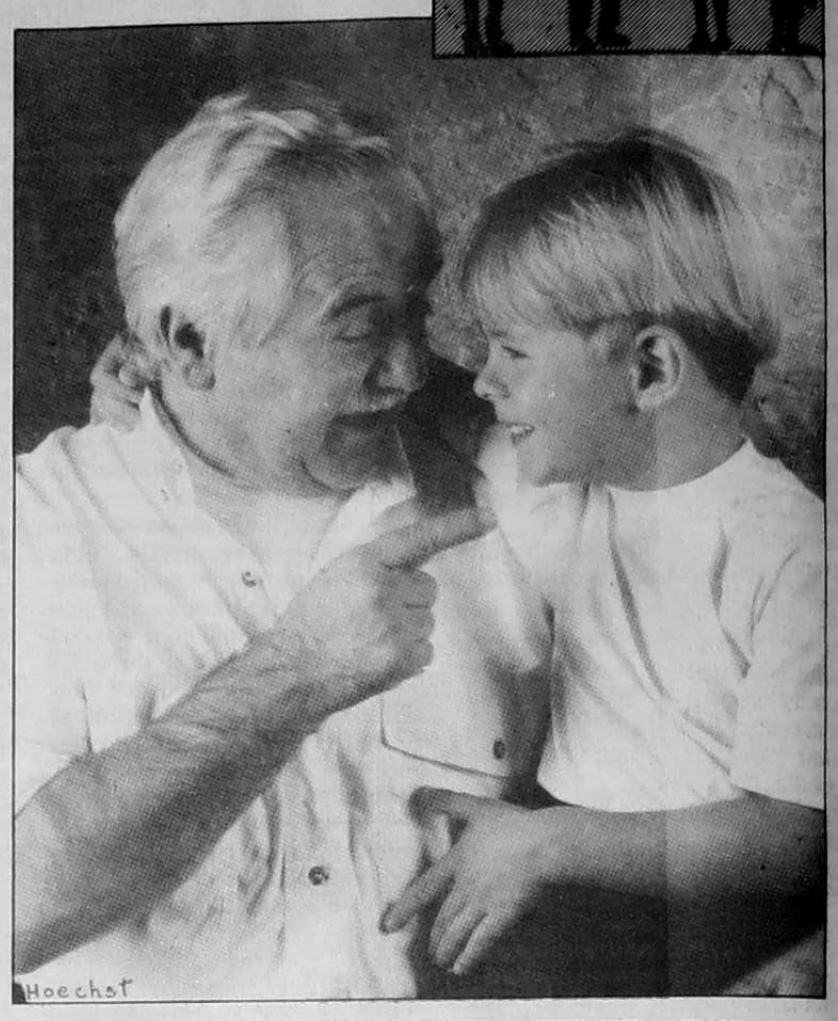
Os pais, legalmente, são responsáveis e têm direitos sobre os filhos, salvo em situações em que há perda da tutela por alguma conduta aberrante. Mas, não se pode esquecer, que os avós também, têm direitos sobre os netos. Devido ao número crescente de pais separados e mesmo em caso de viuvez, os avós solicitam autorização do juiz para obter a visita esporádica dos netos. As leis que regulamentam a custódia dos filhos, em caso de divórcio ou morte de um dos cônjuges, determinam que fica a critério dos pais, ou do responsável pela guarda, decidir se as crianças podem ou não visitar os avós.

No entanto, nestes últimos anos, com o alto número de divórcio e com a perda de contato entre avós e netos, as leis tendem a mudar. Em países mais desenvolvidos e experientes já se outorga o direito dos avós verem os netos, mesmo no caso em que os pais não o autorizem. Caberá ao juiz a decisão do que é melhor para a criança. Mas, corre-se o risco também de interferência indébita, quando os avós culpam um dos pais, responsabilizando-o pelo divórcio. Nesse caso, a criança pode se sentir diante de um campo de batalha e apresentar sentimentos de solidão, culpa ou mesmo de revolta. A situação se agrava porque tentam fazê-lo tomar partido por um dos cônjuges, o que não é justo para a criança.

Enquanto avós, pai e mãe se desentenderem uns com os outros, chegando às vezes a se agredirem, o juiz será a pessoa mais indicada para acalmá-los e resolver os problemas com sensatez.

Por isso, os pais devem repensar, mesmo nos momentos de atrito, em incluir os filhos na vida dos avós, pois a lembrança destes se manterá na vida dos netos para sempre, mesmo após a morte.

(S.A)



A XÍCARA

Quando eu era menina, costumava visitar minha avó nas tardes de sábado. De certa feita fui vê-la, como de costume, porém eu estava preocupada e aborrecida. Ela estava lidando com suas plantas, no jardim, e, ao ver-me, percebeu logo que alguma coisa estava acontecendo. Interrompendo seus afazeres, convidou-me a entrar, dizendo:

— Vamos até à cozinha, hoje fiz uma receita nova e quero que você a experimente.

Não me entusiasmei muito com o doce e terminei contando-lhe, muito queixosa, o que vinha me acontecendo. Segundo a minha narrativa eu tivera uma grande decepção que, provavelmente, iria estragar o resto de minha vida.

Vovó ouviu-me atentamente, sem fazer nenhum comentário. Quando terminei, ela ergueu-se, tomou uma xícara e encheu-a de água pela metade. Colocou-a à minha frente e me perguntou:

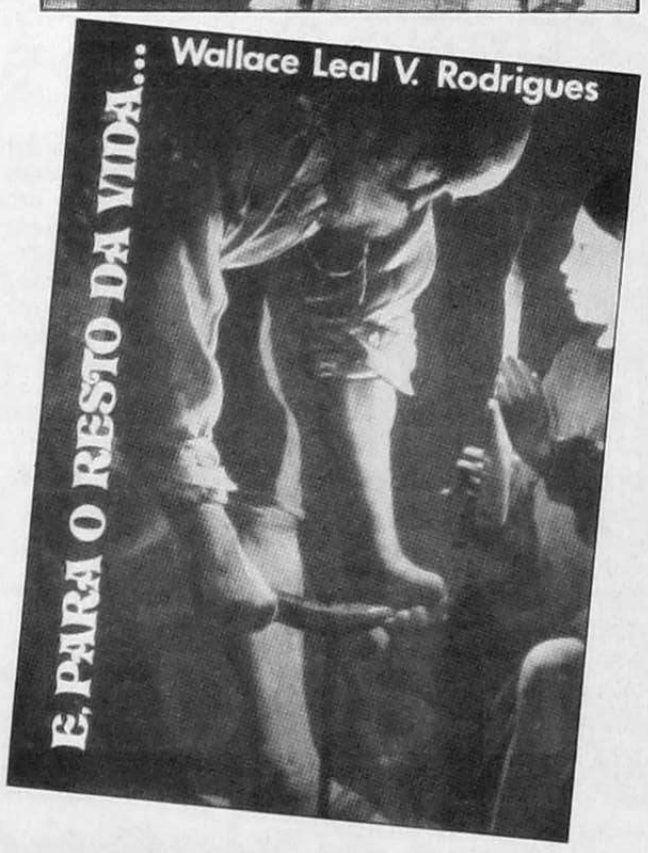
— Diga-me, minha filha, esta xícara está meio cheia ou meio vazia?

— Está... tanto uma coisa quanto a outra, respondi devagar sem prever aonde ela chegaria.

É isso mesmo. Tanto se pode dizer que está cheia, como vazia! disse-me ela. E prosseguiu: Da mesma maneira, filha, nunca podemos dizer se nossa vida está meio cheia ou meio vazia. Todos nós temos o nosso quinhão de tristezas e de alegrias. Mas a nossa vida só é feliz conforme a maneira pela qual encaramos as coisas. Tudo depende de nós. Podemos estar sempre a lamentar porque a xícara está meio vazia, ou, pelo contrário, nos alegrarmos porque a xícara está meio cheia.

E, até hoje, quando sofro a tentação de queixar-me da sorte, lembro-me daquela xícara da vovó, que me ensinou como encarar as coisas. Na vida há tristezas e alegrias, mas a xícara nunca está completamente cheia. Tudo depende de como a vemos...

Do livro de Wallace Leal V. Rodrigues «E PARA O RESTO DA VIDA...»
(Ed. O Clarim, 2ª. ed.pág.90)



MOMENTOS DE CRISE

Nas situações de crise, ao sentir a amplitude dos problemas a serem resolvidos no lar ou fora dele, a solidão aparece no íntimo, exagerando a extensão dos obstáculos a transpor.

As crises surgem, continuamente, na vida do ser humano; sejam elas na esfera individual ou coletiva; financeira ou social, no âmbito do trabalho, ou do relacionamento familiar. Mas elas são, sobretudo, de ordem moral, relegando muitos seres ao abandono e desencadeando reações as mais diversas possíveis.

A crise social, que assola o país, deixa o povo sem muita alternativa diante das tristes condições de miséria, falta de emprego, altas mensalidades escolares, ensino público em decadência, falta de escola para o segundo grau, aumento da violência, abandono de crianças, especialmente dos menores de rua.

No entanto, surge o grito do povo brasileiro de uma forma honrosa, levando avante a campanha contra a fome, batalhando para resgatar a saúde e a educação. São verdadeiros mutirões de solidariedade que crescem em todo o país.

Sociólogos afirmam que cada cidadão é um pouco responsável pelas soluções nacionais, não devendo ficar à espera da intervenção milagrosa do governo.

A crise familiar abrange desde os desajustes do casal, dos pais e filhos, como também as interiores que o indivíduo sofre, trazendo repercussão para o conjunto. Sem falar dos desequilíbrios financeiros que exigem união de todos para que sejam criadas soluções de emergência que possam resolver o orçamento deficiente.

Se vistas como perigo e oportunidade, como diz o diagrama chinês, as crises podem ser avaliadas como a grande chance de regeneração da alma.

Soluções Espirituais

Quando tudo ao redor está caindo, é o momento de repensar e verificar se vale a pena viver em função da crise. A análise é oportuna, porque a vida é um bem muito precioso e bem mais abrangente. Como se pode fugir da crise quando se perdeu o emprego, ou foi traído ou nada corresponde àquilo que se esperava dos outros? E por outro lado, se não existissem crises, como seriam os chamamentos da providência divina?

Em nenhum momento deve se duvidar da presença de Jesus na condução da vida do ser humano. É preciso desenvolver a fé. Ela traz uma espécie de lucidez que permite que se vejam em pensamento a meta a alcançar e os meios de se chegar lá. Aquele que a possui caminha com absoluta segurança, podendo melhor atravessar a crise.

É uma tarefa sobre-humana. É preciso realizar uma pacificação interior, quando no âmago do ser aparece uma onda de cólera, de dor, de desespero, de mágoa e sofrimento. Estas expansões do sentimento de forma deletéria, desastrada que poderá desencadear, ao longo dos anos, doenças físicas ou desequilíbrios mentais; precisam ser eliminadas.

Por isso, para alcançar a felicidade, mesmo num momento de crise, não se pode exigir da vida tudo o que se deseja ter, mas tudo de bom que se possa fazer aos outros.

Alguns anos na Terra significam muito pouco em relação à euforia que se adquire ao conquistar o plano superior após a morte, por ter tido a capacidade de amar e doar.

(S.A)

Droga na Cantiga

Leandro Gomes de Barros

Cantando por encomenda
Do apreço de muita gente,
Assunto dos mais difíceis
Tenho hoje pela frente:
A droga em veneno doce
Na vida do adolescente.

Amigos, além da morte
Lastimam a derrocada..
Tanto rapaz quase louco,
Tanta menina largada!...
São milhares de esperanças
Que vão caindo na estrada.

Por que tanta gente moça
Atolada em cocaína?
Tanto grupo de maconha
Traficando em cada esquina?
Pensando nisso, sem Deus,
Qualquer sábio desatina.

No estudo assim tão difícil,
É preciso ponderar:
Essa fuga para as drogas
Onde é que foi começar?
As raízes do problema
Estão por dentro do lar.

Examinado a questão,
Quando nela me concentro
No homem, vejo a fachada
Na mulher, encontro o centro;
O homem lida por fora,
A mulher constrói por dentro.

Para achar as grandes mães,
Não preciso luz acesa,
A Terra deve à mulher
A sua própria grandeza,
Mãe, esposa, irmã e filha
São luzes da natureza.

Entretanto, antigamente,
Nossas mães em maioria
Suportavam sofrimento
Com serena valentia
E pela renúncia delas
O mundo se garantia.

Mesmo que o homem trocasse
O amor por perturbação,
A mulher, junto aos meninos,
Era luz e coração,
Aceitando sacrifícios
Tão amargos, tais quais são.

Os pequenos, junto delas,
Envolviam-se de amor
Nossas mães pela criança
Não viam lama, nem dor...
A meninada crescia
Em clima superior.

Que o homem se mergulhasse
Em traição a granel,
A mulher, dentro de casa,
Engolia fogo e fel;
Resguardando o próprio lar,
Ao lar vivia fiel.

Mas hoje, muitas irmãs
Se o homem cai uma vez
Elas procuram distância
Para caírem mais três;
Quando um homem diz: «Eu truco,»
Elas gritam: «Vale Seis».

Sempre existiram crianças
Roubadas, tristes, cativas,
No entanto, agora assinalo,
Sem receios e evasivas:
Os meninos que mais sofrem
São os órfãos de mães vivas.

Se um homem larga o dever,
Em atitude insincera,
Muita mulher grita logo:
«Fidelidade já era...»
Deixa a casa e perde o nome
Para chamar-se pantera.

Sem mãe amiga que a ouça
Nas lutas em que se afoga,
Para as sombras da aventura
A meninada se joga;
A solidão pede fuga
E surgem droga e mais droga.

Da mulher é que se espera
Mais atenção com Jesus
Para salvar os mais jovens
Do veneno que os seduz,
Porque homem, - homem mesmo,
Por si, nunca deu à luz.

(Do livro Excursão de Paz, Chico Xavier aut. div.)

COMPETITIVIDADE

A famosa frase «O IMPORTANTE É COMPETIR», será de fato verdade?

Esta é mais uma das grandes diferenças entre a **Teoria** e a **Prática** que notamos e sentimos no dia-a-dia, assim como sentimos as dificuldades de exercer, por exemplo, a paciência na **prática**, após uma leitura ou ouvirmos e entendermos uma palestra sobre tal tema.

A competição mexe diretamente com nossos brios, perante a possibilidade de curtirmos a satisfação da vitória ou de sentir o amargor da derrota com nossos adversários. Adversários ou inimigos?

A competição está presente em toda a natureza, sendo que nos reinos inferiores prevalece a lei do mais forte. Porém, já galgamos um pouquinho deste reino, pois já exercemos a capacidade de **pensar, elaborar, estruturar, sentir,** etc., fazendo-nos, obrigatoriamente, reestruturar os conceitos de competição dos reinos inferiores, ao ponto de dizermos: «O IMPORTANTE É COMPETIR», mesmo que não seja tanto assim, mas já é um progresso teórico.

Podemos citar a competição existente em vários setores: no **Esporte,** que é o mais visível, no **Escritório,** na **Família, no salve-se quem puder,** ou seja, para conquistar um ingresso qualquer, para pegar algo de graça numa distribuição, em saída de estádios de futebol, no trânsito, em entrada de teatros com cadeiras não numeradas, nos estacionamentos de shoppings centers, etc.

É a Doutrina Espírita contrária à competição? Duvido que seja!

O detalhe é: como competir, com que espírito de luta, com qual intenção, com qual sentimento.

É errado desejar um melhor posto de trabalho, concorrendo com um colega?

Não, porém, que «armas» está usando para tal competição? Está sendo honesto?

É errado desejar ser escolhido para fazer parte de um Congresso como palestrante em detrimento de outro? De fazer um trabalho escolar melhor que o colega? De querer ser o preferido dos pais? De desejar ser o escolhido pela «gata» da escola e concorrendo com o melhor amigo?

Não, não e não! Não devemos ser indiferentes aos fatos da vida, senão perecemos. É necessário lutar!

Mas , tenhamos algo sempre em mente:

— QUEM É O NOSSO MAIOR ADVERSÁRIO EM QUALQUER COMPETIÇÃO?

- NÓS MESMOS!!

Sim, nós somos nossos maiores adversários. pois temos que **lutar contra nossas imperfeições, nossas limitações. Vencemos quando nossas limitações e dificuldades forem menores que as dos outros.**

Fico horrorizado vendo jovens jogadores de tênis se comportarem numa quadra, como se estivessem numa arena, tratando o adversário como inimigo, gesticulando maldosamente, ofendendo verbalmente ou irritando-o desonestamente.

Ficamos horrorizados ao ver o ódio prevalecendo em campos esportivos, e pior, sendo transferido para a torcida, e esta descendo, momentaneamente, um grau nos reinos da natureza, tal a baixeza.

Pais, eduquem seus filhos para serem felizes, e não para vencerem na vida ou aos outros de qualquer maneira.

Centremos a luta em nós mesmos, a fim de dinamizarmos os potenciais latentes existentes em nosso íntimo, e assim evitarmos as desculpas tradicionais para as derrotas:

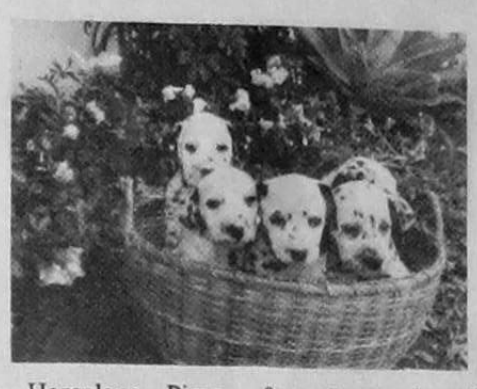
- **falta de sorte;**
- **juiz ladrão;**
- **ele fica falando mal de mim para todos;**
- **cansaço;**
- **os meios justificam os fins;**
- **por cima de mim não,** quem pensa que é?
- usar artimanhas desonestas.

Enquanto tivermos que **provar** alguma coisa para os outros, seremos candidatos ao **ódio competitivo.** Se, ao contrário, estivermos preocupados em lutar contra nossas imperfeições, seremos candidatos a **respeitar os outros** e consequentemente a praticar a **competição natural.**

REINALDO D. RIZK

Disque Espiritismo, 200-2020 e ouça uma mensagem espírita durante dois minutos. O serviço é gratuito

Animais, Terapia e Mundo Espiritual



FE - O ser humano geralmente bloqueia a sua espontaneidade em relação a outro ser humano, enquanto que, na maioria das vezes, o mesmo não ocorre com os animais. O que já observou na relação de sentimentos homem x homem, animal x animal e entre homem e animal e vice-versa. Após tudo o que já pesquisou, pode-se dizer que o homem tem muito o que aprender com os animais ou vice-versa?

Irvênia: Principalmente os animais domésticos, que convivem conosco em nossa própria casa, nos surpreendem a todo momento com suas atitudes de lealdade, companheirismo, afeto. Também é enternecedora a maneira como cuidam de suas crias. A interação afetiva dos assim chamados «animais de companhia» e o homem é muito grande. Existe uma figura que às vezes se encontra em consultórios de veterinários, mostrando uma cena de sala de espera (desses consultórios), com vários tipos de cães e seus respectivos donos: o buldog está companhado de um robusto senhor brevilíneo («atarracado»), o poodle, de fitinha no cabelo e casaquinho, tem como dona uma senhora de cabelo curto e encaracolado; o galgo está aristocráticamente sentado ao lado de uma esguia e elegante jovem, e assim por diante. Ao buscar um cão para companhia, manifesta-se a predileção de cada indíviduo por uma raça compatível com o seu temperamento, o que chega a se refletir até no seu próprio aspecto físico, como alude a figura a que me referi. O assunto é tão fascinante e tão importante que já existem profissionais atentos a isso. Tenho uma colega veterinária, também psicóloga - Dra. Hannelore Fucks - que vem realizando um trabalho muito bonito, na interface dessas duas áreas profissionais, auxiliando seus pacientes humanos e animais a superarem problemas que têm em comum.

Reencarnação

FE - A doutrina Espírita nos esclarece o porquê da reencarnação do homem. Quanto aos animais; eles também reencarnam? Qual o principal motivo de estarem na Terra, e muitos, convivendo lado a lado com o homem?

I.P: Sim, os animais também reencarnam. Basta verificar as questões de O Livro dos Espíritos 599.600,611 e 612. A finalidade da encarnação é sempre a de proporcionar meios para a evolução espiritual, como nos esclarece a questão 132.

FE - Existe um relacionamento do animal com determinada família para resgate de provas, estabelecido antes da sua reencarnação?

I.P: Tenho informação dos Espíritos de que os animais estabelecem laços duradouros entre si; eles tendem a se agrupar, e os Espíritos Zoófilos facilitam isso, procurando não apenas reaproximá-los mas também, nos domesticados, colocá-los junto a famílias e pessoas com os quais já conviveram, o que facilita o aparecimento e a elaboração de sentimentos.

FE - A «Folha Espírita» de junho de 1991, publicou artigo escrito por Karl W. Goldstein, relatando várias evidências de paranormalidade em cães, gatos e cavalos. A senhora já pode constatar em experiências no seu trabalho, algum tipo de manifestação mediúnica nos animais? Em qual espécie é facilmente identificado o fenômeno, e o porquê de ocorrer mais nestes animais?

I.P: Nada tenho a acrescentar, pessoalmente, a não ser os relatos que chegam e as informações da literatura. Nesse assunto, não podemos dispensar, entre outros, a leitura de «O Livro dos Mediuns» - (Kardec 2ª parte XXII) - «Da Mediunidade nos Animais»; «Animais e Manifestações Meta-psíquicas» - Ernesto Bozzano, 1926; «Mediunidade, Vida e Comunicação» - Herculano Pires («Mediunidade Zoológica»).

Após a Morte

FE - Em que posição os animais se encontram no mundo espiritual?

I.P: Esse assunto é muito complexo, haja vista a questão 660 de O.L.E, que trata da erraticidade, em relação aos animais. Deve ser mais frequente, conforme sugere essa questão, pois os animais reencarnam logo, não tendo, portanto, períodos de vivência espiritual, como desencarnados. Entretanto, os livros espíritas estão repletos de alusão, a figura de animais, no plano espiritual. Hermínio C. Miranda, em **Diálogo com as Sombras,** descreve a figura do «dirigente das trevas», montado em animais. André Luiz, refere-se em suas obras, a cães puxando «trenós», a aves de monstruosa configuração, e assim por diante. A natureza dessas figuras animais, no plano espiritual representa, pelo menos para mim, uma questão a ser esclarecida. Alguns casos são de mais fácil entendimento. Por exemplo, em «A Gênese» (Kardec XIV 14) está dito que «o pensamento do Espírito cria **fluidicamente** os objetos dos quais tem o hábito de se servir: um avaro manejará o ouro..., um trabalhador, seu arado e **seu bois...** (grifos meus). Esses bois, portanto, não são animais propriamente ditos mas, criações fluidicas, «formas-pensamento». Afora essa possibilidade, creio que existem perispíritos de animais, mesmo, sendo vistos no plano espiritual; outra possibilidade, ainda, é a de perispíritos humanos estarem metamorfoseados em figuras de animais, sem, entretanto, perderem a sua condição de Espíritos humanos, é claro. É o fenômeno que se conhece com o nome de Zoantropia, do qual uma variedade é a Licantropia (Lykos: do grego, significa lobo). Entre outras referências, caso impressionante de zoantropia é o de Nabucodonosor segundo narrativa do livro bíblico de Daniel (retratado pelo pintor inglês William Blake - 1757 - 1827); caso de licantropia é relatado por André Luiz em «Libertação».

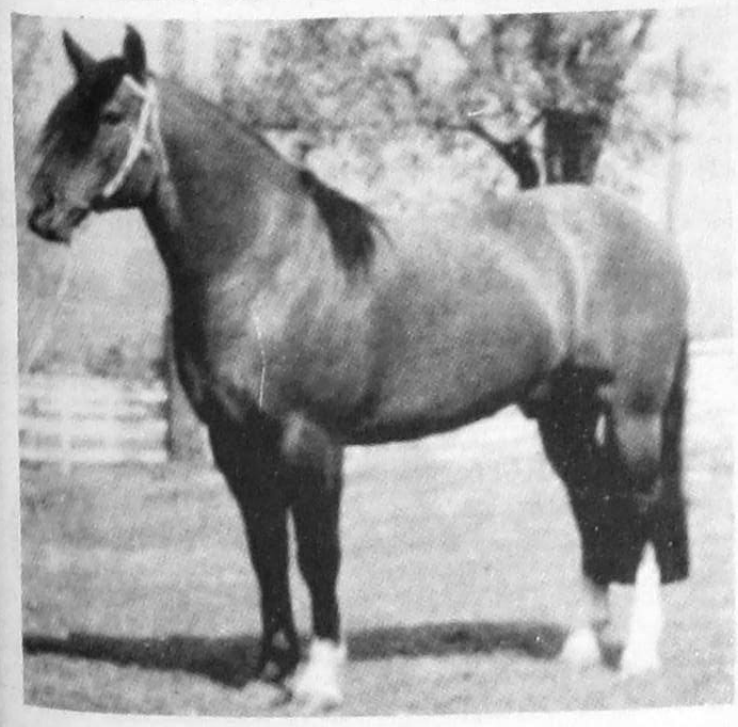
Entendendo a pergunta de outra maneira, teríamos que enfocar eventuais posições «evolutivas» dos animais, no plano espiritual. Na Revista Espírita de Kardec, existem várias informações sôbre os animais, transmitidas pelo Espírito de Charlet (R.E. ano III 1860 - «Dos Animais»; também R.E ano I,1858; ano IV 1861; ano VIII 1865) Charlet refere-se aos animais de Júpiter, descrevendo-os com características antropóides e capazes de compreender a palavra falada; são os serviçais do homem. Entendemos, disso, que os animais de Júpiter são mais evoluídos que os que temos aqui na Terra. Questionado sôbre o futuro desses animais, se encarnariam em outros planetas, etc. Charlet responde que nem os Espíritos mais evoluídos de Júpiter são concordantes nas informações quanto ao destino desses animais. Por isso comecei (e termino) esta questão dizendo que o assunto é complexo!

Evolução

FE - Qual o seu resumo para toda a questão da espiritualidade nos animais?

I.P: Emmanuel, em «Emmanuel» - (XVII) «Sobre os Animais (Psicografado pelo Chico Xavier) diz que os desencarnados de sua esfera não se acham indenes (ilesos, incólumes), por enquanto, do socorro das hipóteses, ao contemplar a sombra dos princípios. «Se bem haja no próprio círculo dos estudiosos dos espaços, o grupo dos opositores das grandes idéias sobre o evolucionismo do princípio espíritual, através das espécies, **sou dos que o estudam,** atenta e carinhosamente», continua Emmanuel (grifo meu). E prossegue «No estudo dos animais, nossos irmãos inferiores, sinto-me à vontade para declarar que todos nós já nos debatemos no seu acanhado círculo evolutivo. São eles os nossos parentes próximos, apesar da teimosia de quantos persistem em o não reconhecer... De milênios remotos, vivemos todos nós, em pesados avatares... Da noite dos grandes princípios, ainda insondável para nós, emergimos para o concerto da vida... Em que esfera estivemos um dia, esperando o desabrochar de nossa racionalidade?». Também em «A Gênese» - Kardec XI - Gênese Espíritual» e em «O Livro dos Espíritos - 2°. XI - II. Os animais e o Homem» e III. Metempsicose, o assunto relativo ao ponto de partida do Espírito (humano) é considerado sob duas hipóteses («sistemas», como refere Kardec) diz o Codificador que «nem todos pensam da mesma maneira a respeito das relações existentes entre o homem e os animais. Segundo alguns, o Espírito não chega ao período humano senão depois de ter sido elaborado e individualizado nos diferentes graus dos seres inferiores da Criação. **Segundo outros,** o Espírito do homem teria sempre pertencido à raça humana, sem passar pela ficira animal». Conclue Kardec: «Isto é um mistério que seria inútil procurar penetrar e, **sôbre o qual, só podemos construir sistemas»** (grifos meus). Sôbre o assunto, é importante a leitura, entre outros, de «Evolução em Dois Mundos» - André Luiz; «Evolução Anímica» - Gabriel Helanne»; «Os animais têm alma?» - Ernesto Bozzano.

Do que foi exposto, resulta a evidência de que o assunto - A questão espiritual dos animais - está em aberto. Existem mais perguntas que respostas. Não nos é lícito, pelo rigor científico que a Doutrina Espírita nos impõe, colocar em nome dela as nossas opiniões e interpretações, muito embora tenhamos o direito de expressá-las em particular. Pessoalmente, sou evolucionista, tanto em sentido orgânico quanto espiritual. Outras pessoas podem ter outra postura, é claro. O que mais importa está neste recado de Emmanuel (da mesma obra citada): «Recebei como obrigação sagrada o dever de amparar os animais na escala progressiva de suas posições variadas no planeta. Estendei até eles a vossa concepção de solidariedade e o vosso coração compreenderá, mais profundamente, os grandes segredos da evolução, entendendo os maravilhosos e doces mistérios da vida».



LITERATURA MEDIÚNICA

Celso Martins

Embora seja professor de Biologia, esporadicamente também dando aulas de Física em escolas do 2°. grau, o grande caso é que leio livros de todas as disciplinas, das mais diferentes ciências, no afã de diminuir a minha enorme ignorância sobre muitos assuntos.

É dentro deste contexto que peguei, num colégio noturno onde leciono desde setembro de 1967, um livro da lavra de Valdemar Cavalcanti, editado pela Livraria José Olympio Editora, em 1960, de título **Jornal Literário,** reunindo material que este jornalista e tradutor andou estampando nas colunas de **O Jornal,** aqui no Rio de Janeiro. E, na página 109, dando uma lamentável prova de que não tem a menor noção do que seja realmente a Literatura Mediúnica, o citado Valdemar Cavalcanti tenta pôr em ridículo os escritores e poetas que se valem dos médiuns para dizer o que sentem e transmitir o que encontraram do outro lado da vida, chegando até a declarar, debochadamente, que nesta modalidade literária o que existe é tão só a vaidade da parte dos mortos na tentativa de não cairem no esquecimento, após terem seus corpos descido ao túmulo.

Como disse linhas acima, dizer semelhantes tolices é dar prova lamentabilíssima de que não se entende nada de literatura mediúnica, o que é lastimável em uma pessoa que, em sendo intelectual, não poderia ser néscio em termos de conhecer, pelo menos em suas linhas gerais, o que realmente é o fato mediúnico.

Pois muito bem, estava eu a pensar seriamente na opinião equivocada do literato de **O Jornal,** estampada no livro que peguei, no colégio, para ler nas poucas horas de repouso do corpo e do espírito, quando o jornalista e escritor Jorge Rizzini, várias vezes premiado por seus livros, como que me dando um presente de Natal neste fim de 1993, envia-me a 3ª. edição de sua ANTOLOGIA DO MAIS ALÉM, agora num primoroso lançamento da Editora Espírita Paulo de Tarso, de Goiania (GO).

Eu já conhecia esta obra onde Rizzini, na qualidade de médium, serviu de intérprete de inúmeros poetas e poetisas não só da literatura brasileira e portuguesa também, como Antero de Quental, Augusto dos Anjos, Casimiro de Abreu, Bocage, Camões, Auta de Souza, Carmem Cinira, Gonçalves Dias, Manuel Bandeira, Olavo Bilac, mas também Robert Frost, Edgar Allan Poe, Florbela Espanca, além de outros vates.

Eu já havia lido o livro do Jorge Rizzini e então me pus a pensar: Onde a vaidade dos poetas ali enviando suas comunicações literárias, dentro do seu estilo inconfundível, agora todos eles desejosos tão somente de despertar a criatura humana do sono profundo do orgulho e do egoísmo para o raiar de um novo dia voltado para as lições e os exemplos de Jesus? Onde a vaidade dos literatos defuntos, como diria o crítico Valdemar Cavalcanti, diante da apreciação judiciosa de um Menotti del Picchia, da Academia Brasileira de Letras, reconhecendo a veracidade da literatura mediúnica através de um Chico Xavier e de um Jorge Rizzini?

Ah! Um livro como este, em boa hora reeditado em Goiânia, é uma resposta oportuna a tantos quantos teimosamente, sem examinar o assunto com isenção de ânimos, tentam negar a inegável verdade imortalista e a veracidade da comunicação mediúnica.

Parabéns Rizzini, por sua valiosa contribuição na disseminação de um raio de esperança nas trevas do mundo. Pois enquanto os homens das letras, em sua generalidade, buscam fazer afirmações gratuitas de descrença e de negativismo, você, antena viva em contacto com o **mais além** traz-nos elementos para que sintamos aquela paz advinda da certeza, da convicção de que a morte não é, de modo nenhum, o **nec plus ultra** porém a porta que se nos abre a imensidão da vida no infinito do Amor de Deus.

Possam os poetas com engenho e arte concitar a Humanidade para a vivência dos ensinos de Jesus como a única saída para as dificuldades em que, por incúria nossa, estamos atolados até a espinha dorsal, em nosso materialismo absorvente num clima do salve-se quem puder.

Cartas: Caixa Postal 61003 - Vila Militar - Rio de Janeiro - RJ - 21613-970.

Morte é Vida

ALMA DO OUTRO MUNDO

Zilda Giunchetti Rosin

Na Era Atual, já não se ouve mais as histórias de «Almas do Outro Mundo», pois muitos espíritos estão aí, convivendo conosco, tomando parte em nossas vidas, influenciando-nos.

Sabemos que atraímos os espíritos bons ou maus, conforme forem nossos pensamentos. Os bons espíritos procuram nos auxiliar, guiando-nos para o bem, enquanto os maus despertam em nós os maus pendores. Daí porque temos, às vezes, grande dificuldade para solucionar nossos problemas, pois somos muito influenciados pelos espíritos, quer sejamos espíritas ou não. A eles não importa o nome da Religião que adotamos mas sim a afinidade que encontram em nós.

Diz-nos o «Livro dos Espíritos», de Allan Kardec, que o primeiro impulso, na realização de algo, é sempre nosso. Depois os Espíritos correm ao nosso encontro. Os familiares desencarnados ou os Espíritos encarregados de nos auxiliar na evolução espiritual, guiam-nos para o bem, enquanto os maus procuram desvirtuar-nos do bom caminho.

Para saber qual a solução que devemos tomar ou se é bom o Espírito que está a nos orientar, temos que observar se a solução que tomamos está de acordo com os ensinos de Jesus. Para isso devemos fazer uma análise da idéia, despidos do egoísmo, do orgulho, da vaidade ou da ambição exagerada.

Mas, dirão muitos: «Como é que Deus permite que os Maus Espíritos nos prejudiquem? Aqui não se trata da permissão de Deus mas é uma lei de Afinidade. Somos nós que nos colocamos na mesma faixa de vibração desses Espíritos que servem de instrumentos para nos testar.

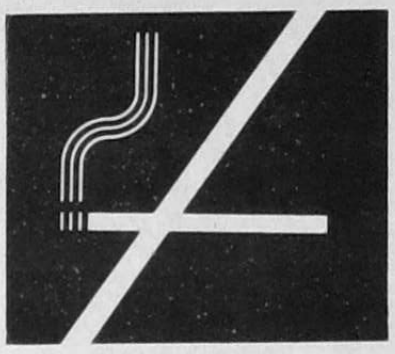
Na primeira edição do livro «Chico Xavier pede Licença», encontramos na página 21, um comentário do irmão Saulo que sabemos ser o grande e saudoso Parapsicólogo, Professor Herculano Pires:

«Sir Oliver Lodge afirmou que vivemos num Mundo só, num verdadeiro Universo, que este Universo está separado por uma montanha desconhecida. De um lado fica a Planície dos Homens, do outro o Planalto dos Espíritos. Como em todos os tempos a curiosidade humana foi muito grande, estamos fazendo tudo para perfurar essa montanha para ver o que há do outro lado. No outro lado de lá, na ansiedade em que os Espíritos se encontram para se comunicarem conosco, também, vêm fazendo tudo para perfurar essa montanha que separa os dois Planos». Então, diz Herculano:

«Ouve-se já as batidas do outro lado de là». Isto é, estamos entretanto em contato com os irmãos que se encontram do Outro Lado da Vida através dos médiuns.

Em uma das mensagens que Chico Xavier recebeu de meu filho Dráusio ele diz: «Parece que, às vezes, estamos separados, mas isso não é verdade. Apenas continuamos viagem noutros vagões dessa locomotiva imensa que é a Terra».

Então, as «Almas do Outro Mundo», passaram a viver, também, Neste.



Tringil
Poços Artesianos
Avenida Dom Bosco, 311 - Fones: 446-4388 - 446-4690
End. telegr.: «TRINGIL»
CEP 09000 - Santo André - SP - Brasil

Livros especialmente para jóvens
O RAIO DE SOL CURIOSO
O TÚNEL DO TEMPO
do Prof. Cesar Soares dos Reis
Pedidos à Sociedade Editora Espírita F.V. Lorenz
Caixa Postal 3133 - 20001-970 - Rio de Janeiro - RJ

Estudo detalhado e profundo do fênomeno espírita
DOS RAPS À COMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL
de Carlos Bernardo Loureiro
Pedidos à Sociedade Editora Espírita F.V. Lorenz
Caixa Postal 3133 - 20001-970 - Rio de Janeiro - RJ

PIETRO UBALDI

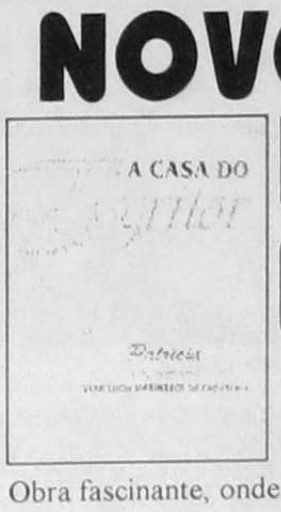
A Técnica Funcional da Lei de Deus, Ubaldi faz uma comparação entre as leis humanas defeituosas e complicadas com a Lei Divina, simples, justa e plena de bondade, e nos demonstra como funciona a técnica de sua aplicação.

Dedica um capítulo enfocando como a inteligência satânica funciona para fazer o mal, e como através do carma a justiça de Deus corrige o destino errado, conduzindo o homem às conquistas espirituais.

Em meio à desorientação geral do século XX, o autor, neste livro, demonstra que o mundo caminha para as grandes unidades: religiosas, filosóficas, políticas e econômicas, surgindo em consequência uma civilização mais amadurecida e evoluida.

PEDIDOS: INSTITUTO PIETRO UBALDI - Av. Rui Barbosa, 1061 - Campos - RJ - CEP 28015-520 - Fone: (0247) 22-2266

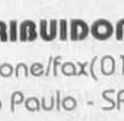
NOVO LIVRO DA PETIT



A CASA DO ESCRITOR
De Patrícia
Psicografado por Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho

Obra fascinante, onde a autora nos descreve em detalhes o local de encontro no plano espiritual de todos aqueles, encarnado ou desencarnado que trabalham com literatura moralizante, principalmente a espírita. Você não pode deixar de lê-lo. Em todas as boas livrarias. Peça o seu!

Se você ainda não conhece os livros da Petit, solicite um catálogo gratuitamente



PETIT EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA.
R. Dom Bosco, 50 - Mooca - Fone/fax(011)277-0346
03105-020 - São Paulo - SP

Livros que iluminam caminhos!

GRAVIDEZ NA MENOPAUSA
Painel
(Pág. 5)

FOLHA ESPÍRITA

ANO XX — Nº. 239 — CR$ 300,00 — SÃO PAULO — FEVEREIRO DE 1994

MOMENTOS DE CRISE
Suely Abujade
(Pág. 6)

Entrevista

ANIMAIS, TERAPIA E VIDA ESPIRITUAL

Dra. Irvênia de Santis Prada, Professora Titular da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (USP), prossegue em sua análise espírita sobre a vida e a evolução dos animais. Seu amor por esses nossos irmãos em estágio evolutivo inferior e o sólido conhecimento sobre a matéria são estímulos para maior reflexão sobre nossa conduta perante eles.

Reportagem: Cacá e Sandra

Profª. Drª. Irvênia de Santis Prada

FE: A medicina, a cada dia, está utilizando animais ou parte deles como células, ossos, membranas, etc..., no tratamento de determinadas doenças dos homens (cavalos fazem parte da terapia da síndrome de Down; Cuba pesquisa a cura do câncer, utilizando barbatanas de tubarões...). Qual o significado disso?

Irvênia: Nessa questão cabem dois aspectos: um deles refere-se à utilização de animais pela Ciência e, o outro, à maneira como os animais têm auxiliado o homem com a sua companhia. No primeiro caso, é inegável que o grande progresso da medicina, em quase todos os seus campos, nos últimos 200 anos, não teria sido possível sem a utilização de animais. Basicamente, todos os procedimentos terapêuticos usados para o homem são anteriormente experimentados e testados nos animais. Inclusive os treinamentos dos alunos de Medicina, futuros cirurgiões, é feito em animais.

Os animais têm pago um alto tributo pelo bem-estar do homem, que quase nunca se dá conta disso. Outro aspecto diz respeito ao relacionamento do homem com os animais, em termos comportamentais. Nos últimos anos têm-se falado nos animais como agentes de uma nova forma de terapia — a zooterapia.

Em Toulon, França, foi muito comentada há uns cinco anos a experiência vivida por crianças com diferentes tipos de problemas mentais em contato com animais do Clos Olive, um parque da cidade. Logo os terapeutas perceberam que as crianças corriam para os animais abordando-os, entretanto, não de frente (o que gera timidez ou agressividade) mas, por trás ou de lado, desviando o olhar.... Algumas preferiam os asnos; outras, os pôneis ou corças e uma delas não teria feito a descoberta do mundo animal se não tivesse passado diante do lago dos patos, pelos quais se interessou imediatamente. Os efeitos da zooterapia são hoje reconhecidos; a presença de um animal com o qual a criança se sintonize facilita o seu despertar, o seu equilíbrio.

Também para os adultos, acariciar seus cães e gatos é um santo remédio para relaxar tensões; nos lares de pessoas idosas, a presença do animal aumenta as expectativas de vida; com a prática de equitação, deficientes físicos conseguem realizar progressos espetaculares (Revista Manchete — Abril/88).

Nos Estados Unidos, estão sendo utilizados golfinhos, em zooterapia e, aqui em São Paulo, tive notícia de que está sendo realizado um trabalho de equitação para deficientes físicos e mentais, na Hípica Paulista, com excelentes resultados.

FE: O passe e a água fluída usados no tratamento de pessoas, também beneficiam os animais?

I.P.: Sim. Tudo é válido a serviço do bem e os animais também são merecedores de toda forma de auxílio. Sabemos que o fluído vital, embora seja o mesmo para todos os seres orgânicos, modifica-se segundo as espécies (O Livro dos Espíritos Q — 66). Por isso, na aplicação do passe e no uso da água fluidificada, devemos nos ligar às equipes zoófilas do plano espiritual para que elas promovam as devidas modificações dos nossos fluídos em benefício do animal que estamos socorrendo.

(Página 7).

Notícias do INTVP

CURSO EM PORTUGAL

Dra. Maria Júlia P. Peres, médica psicoterapeuta, presidente do INTVP — Instituto Nacional de Terapia de Vivências Passadas, ministrou em novembro p.p. o CURSO INTRODUTÓRIO à TRVP, a convite do Prof. Dr. Mário Simões, professor de Psiquiatria da Universidade de Lisboa. O curso realizou-se no Hospital de Psiquiatria Miguel Bombarda, muito conceituado em Lisboa. Participaram 22 profissionais: 19 médicos e 3 psicólogos, com grande receptividade pelo assunto. Os módulos subsequentes do CURSO BÁSICO DE ESPECIALIZAÇÃO em TRVP serão ministrados a partir de março de 1994, quando mais uma turma será formada.

Dra. Maria Júlia foi acompanhada da Dra. Vera Saldanha Garcia, psicóloga, vice-presidente do INTVP que colaborou com o curso. Ambas proferiram conferências, também em Lagos, Madrid e Paris. Nos módulos de março, Dra. Maria Júlia será acompanhada da Dra. Maria Graciete Cavalcante, que colaborará no treinamento destes novos profissionais que estão se especializando em TRVP, em Portugal.

Participantes da 1ª. Turma de TRVP em Lisboa.

Sr. Albino Trindade, um dos maiores divulgadores da Folha Espírita, em Lisboa, ladeado pelas Drªs. M. Julia Peres e Vera Saldanha.

TRVP em Baurú

Realizou-se em Bauru o SEMINÁRIO sobre TRVP e MODELOS EXPLICATIVOS DA REGRESSÃO DE MEMÓRIA ministrado por Maria Júlia e Ney Prieto Peres, a convite de Richard Simonetti.

Alguns participantes do evento: Richard Simonetti, Suzuko Hashisume, Hernani Guimarães Andrade, Maria Júlia e Ney Prieto Peres.

Entrevista

UM SIMPÓSIO PARA O MOVIMENTO ESPÍRITA

Luiz Fuchs

São Paulo vai realizar, através da Associação dos Jornalistas Espíritas (AJE-SP), o Simpósio Paulista de Comunicação Espírita. A data é 22 a 24 de abril próximo e o evento está aberto à participação de todos os interessados. A seguir, uma entrevista com Luiz Fuchs, membro da Comissão Organizadora do Simpósio, em que ele esclarece seus objetivos e expectativas.

FE: O que se espera da realização do Simpósio em abril próximo?

Fuchs: Desde a sua fundação, a AJE-SP vem pensando em um evento para reunir e motivar os dirigentes e colaboradores espíritas de um modo geral. A primeira fase da AJE-SP foi de estruturação de suas atividades e definição de rumos. Agora, achamos que chegou o momento de realizar o evento. Criamos, pois, o Simpósio Paulista de Comunicação Espírita. Nós pretendemos reunir todos aqueles que militam na imprensa espírita, que escrevem livros e fazem música, rádio, TV e teatro espírita para uma grande troca de idéias a respeito da divulgação do Espiritismo.

FE: Abrir o evento para um público tão vasto não apresenta risco de diluição do assunto comunicação?

Fuchs: Não. Nós temos um temário bem definido, que aliás já está concluído, com assuntos específicos para cada setor do movimento espírita. Assim, por exemplo, os dirigentes e colaboradores de centros espíritas que forem participar poderão optar pelos temas de seu maior interesse, enquanto os demais inscritos farão o mesmo. E há aqueles assuntos que, de forma geral, interessam a todos. Por outro lado, a maioria de nós faz um pouco de tudo no movimento espírita; ora somos dirigentes de centros, ora participamos de outras atividades simultâneas. A convivência com outros dirigentes e colaboradores trará mais riqueza cultural para todos.

FE: O que o Simpósio apresentará de novidade?

Fuchs: Afora o estudo e discussão de temas, que é parte mais importante, nós teremos no Simpósio o lançamento de três livros: «Notícia e Movimento Espírita», de Wilson Garcia; «Dirigentes de Centros Espíritas», edição USE, com trabalhos publicados no jornal Dirigente Espírita, reunindo mais de 20 autores; finalmente, «Kardec, Irmãs Fox e Outros», de Jorge Rizzini.

FE: Dê uma visão geral do que será o Simpósio?

Fuchs: O evento contará com o tempo de uma noite de abertura e dois dias de atividades, quando teremos a oportunidade de estudar cerca de 31 temas, partindo do tema central «A Força de Informação Espírita». Os assuntos se distribuem nas áreas de imprensa, teatro, música, centro espírita, rádio, TV etc., e serão apresentados em painéis, seminários, workshops e mini-cursos. A duração de cada módulo vai variar de 1:30 horas a 2 horas, dependendo do caso. Em cada período do dia teremos seis módulos, sendo três simultâneos. O participante deverá fazer sua opção, se possível no momento da inscrição, pelos assuntos que mais lhe interessam. Na abertura, vai falar o companheiro Altivo Ferreira, de Santos, abordando o tema central.

FE: O que pode esperar obter, em termos de benefícios, um espírita que desejar se inscrever no Simpósio?

Fuchs: Muitas coisas. Desde a possibilidade de tomar contato com novas técnicas de divulgação doutrinária, até a discussão de temas que apresentam dificuldades de melhor entendimento. O fato é que todos estaremos em contato com espíritas de várias partes do país, podendo não só trocar com eles idéias como também conhecer melhor o pensamento de cada um. Dependendo também do caso, os mini-cursos poderão servir para melhoria e implementação de atividades nas casas espíritas. Enfim, há todo um interesse da parte da Comissão Organizadora em fazer um evento que possa oferecer novas idéias e opções para todos.

FE: Quem poderá se inscrever no Simpósio?

Fuchs: Todos os espíritas, sem distinção, principalmente aqueles que estão desenvolvendo ou colaborando em atividades de divulgação doutrinária, seja nos centros espíritas, seja em outras áreas. Não há limitação, a não ser quanto ao número de inscritos. E aqueles que desejarem maiores informações poderão utilizar o telefone ou Fax 588-0299, ou escrever para a AJE-SP, Caixa Postal 12078, Cep 02098-970, São Paulo-SP.